

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 24 de novembro de 2022

2A+ Remédios |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

5

Notícias - 22/11/2022

GuairaNews | Paraná

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia

7

Notícias - 22/11/2022

Guia do Bebê |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conheça as Curiosidades da Homeopatia e os Benefícios do seu Uso na Odontologia

10

Notícias - 21/11/2022

Jornal CROSP | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia

13

Notícias - 21/11/2022

Jornal Web Digital | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia

15

Notícias - 21/11/2022

Portal Bauru Notícias |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia

18

Notícias - 21/11/2022

Site Barra | Espírito Santo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Mitos e verdades sobre fluoretação da água

21

Notícias - 23/11/2022

Blog Jornal da Mulher | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia

23

Notícias - 21/11/2022

Jornal Correio Braziliense | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Maior risco de cárie

26

Saúde - 24/11/2022

Amazonia Press | Amazonas

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Dia Nacional dos Ostomizados encoraja a luta contra o preconceito e a desinformação 29
Noticias - 18/11/2022

Blog Justiça Potiguar | Rio Grande do Norte

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Por agravar a saúde do paciente, plano deve custear, com urgência, cirurgia de reconstrução da mandíbula, decide TJRN 31
Noticias - 20/11/2022

Brasil Agora | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Secretaria de Saúde do Tocantins organiza primeiro seminário sobre odontologia 33
Noticias - 24/11/2022

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde |

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Segunda edição do Guia de Orientações para Atenção Odontológica no contexto da COVID-19 34
Noticias - 18/11/2022

Conselho Regional de odontologia de Mato Grosso | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia /

CRO na Estrada em Campo Novo dos Parecis-MT 36
Noticias - 18/11/2022

Correio Braziliense Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Uso de cigarros eletrônicos aumenta risco de ter cárie no dente, diz estudo 38
Noticias - 24/11/2022

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Estudo identifica bactérias da boca que se espalham pelo corpo 41
Noticias - 24/11/2022

Diario de Pernambuco - Online | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Estudo identifica bactérias da boca que se espalham pelo corpo 42
Ciencia e Saude - 24/11/2022

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Uso de cigarros eletrônicos aumenta risco de ter cárie no dente, diz estudo 43
Ciencia e Saude - 24/11/2022

FA Notícias | Espírito Santo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Membros da Maranata são homenageados 46
Noticias - 24/11/2022

Folha de Pernambuco | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Colgate lança jornada de escovação noturna para crianças

Noticias - 21/11/2022

49

Marília Notícia | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

Ótica Brasil amplia loja e realça exclusividade no Esmeralda Shopping

Noticias - 24/11/2022

51

Portal IG | Nacional

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia /

O bruxismo e o canabidiol

Saúde - 22/11/2022

54

Portal Maratimba | Espírito Santo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Membros da Maranata são homenageados - Notícias da ALES

Noticias - 24/11/2022

56

Prefeitura Municipal de Santos | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Médico e dentista são homenageados em Santos

Noticias - 22/11/2022

58

Surgiu | Tocantins

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Saúde realiza primeiro Seminário de Odontologia Hospitalar

Noticias - 23/11/2022

60

Veja Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Por que mulheres negras tem maior perda dentária?

Saúde - 22/11/2022

62

Vitat |

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

Dentes sensíveis: conheça as causas e o que fazer

Noticias - 24/11/2022

64

O papel da saúde bucal no controle do diabetes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Capa » Diabetes » O papel da saúde bucal no controle do diabetes

O papel da saúde bucal no controle do diabetes

No Dia Mundial do Diabetes, o **CROSP** destacou a importância dos cuidados com a saúde da boca para a saúde geral desses pacientes

O conceito de que a saúde bucal interfere na saúde geral deve ser levado muito a sério, principalmente para os pacientes com diabetes. Por isso, na data em que a doença é mundialmente lembrada, 14 de novembro, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** alerta sobre a importância de redobrar os cuidados.

Os diabéticos costumam desenvolver com mais frequência gengivite, cárie e infecções orais, além de perda óssea ao redor dos dentes. Isso acontece porque a circulação sanguínea fica prejudicada nessa área. Se a saúde bucal não estiver em dia, o controle do diabetes também é afetado.

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** Dr. Marcelo Cavenague, entender que a saúde da boca faz parte de um todo é fundamental em qualquer circunstância. No caso dos diabéticos, ele destaca, entre outros pontos, a importância do controle dos índices de glicemia para manter a qualidade de vida. 'A falta de cuidados com a higiene bucal resulta em malefícios para a saúde de qualquer pessoa, contudo, pacientes que apresentam certas condições ou que vivenciam determinados quadros estão mais suscetíveis às complicações, como o caso das pessoas com diabetes'.

A doença sob controle

O **Cirurgião-Dentista** esclarece que existem dois perfis de pacientes com diabetes: aquele que se cuida e o que não se cuida. O primeiro mantém o controle da doença e é visto como uma pessoa normal. 'Esse paciente tem uma doença séria e crônica, mas em relação aos riscos bucais ele não corre nenhum a mais, uma vez que doença sob controle é sinônimo de saúde. Ainda que seja insulino dependente, esse paciente tem os mesmos riscos de uma pessoa normal, que se cuida e mantém a saúde bucal'.

O segundo perfil, de acordo com o Dr. Marcelo, corresponde àquele paciente que se descuida ou, por qualquer outro motivo, não consegue manter o controle do diabetes e tem picos de hiperglicemia ou crises de hipoglicemia e, nesse caso, pode apresentar alterações. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** explica que há duas doenças principais da boca, a cárie e a doença periodontal. No caso da cárie, não há tantas alterações diante desse quadro, uma vez que a cárie está ligada a multifatores como frequência de ingestão de açúcar e à má higienização.

Já diante da doença periodontal, os riscos de alterações são maiores, porque ela está associada aos tipos de bactérias que existem na boca, ao sangramento e à presença de cálculos. Além disso, a doença periodontal age num pH um pouco mais alcalino do que a cárie. Dr. Marcelo explica que esse processo envolve também as

células de defesa e que o diabetes provoca problemas nos vasos sanguíneos. 'A doença periodontal é uma doença inflamatória, que depende das células de defesa. Se o paciente diabético já tiver problemas vasculares, a defesa será menor. Portanto, a evolução da doença periodontal será mais rápida'.

As visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista** são necessárias em qualquer momento da vida e em qualquer situação. A frequência de retorno ao consultório será determinada em função do perfil de cada paciente. Quanto maior a necessidade, mais próximo será o retorno.

O ideal, segundo Dr. Marcelo, seria que todo o **Cirurgião-Dentista** tivesse em seu consultório um aparelho para verificar a glicemia do paciente e, em casos extremos, encaminhá-lo para atendimento médico. 'O tratamento periodontal em um paciente descontrolado não responde normalmente como em um paciente controlado', explica.

Outro ponto importante no caso do diabetes, segundo o especialista, é realizar um trabalho multidisciplinar, por meio do acompanhamento do endocrinologista, do **Cirurgião-Dentista** e do nutricionista. 'É importante lembrar que se trata de uma doença crônica que não tem cura, em que o segredo é manter o controle'.

A importância da higiene bucal

Por meio da higiene é possível ter um controle maior da doença. A falta de cuidado, nesse caso, resulta em tártaro (cálculo) e inflamação. Por isso, é imprescindível manter a saúde da boca em dia, por meio da escovação com creme fluoretado e uso do fio dental.

Lembre-se, o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar no sangue. Se não for tratada, pode provocar danos em vários órgãos. O diabetes é dividido em dois tipos principais: o 1 e o 2. Há também o diabetes gestacional, situação transitória que é marcada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez.

Release de responsabilidade de apexagencia

2022-11-22

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia

22/11/2022

SAÚDE

O Dia Nacional da Homeopatia é celebrado em 21 de novembro. A data marcou a chegada do médico francês Dr. Benoit-Jules Mure ao país, em 1840, responsável por inserir a prática da homeopatia no Brasil. Desde então, a especialidade se expandiu e ganhou destaque, inclusive na Odontologia.

Utilizada como especialidade médica desde 1980, a homeopatia é uma ciência que busca entender e conhecer o binômio saúde-doença, levando também em consideração o equilíbrio e o desequilíbrio do organismo, a fim de tratá-lo com o uso de medicamentos homeopáticos que são preparados por meio de uma farmacotécnica própria. Da mesma forma, ela é pensada e aplicada também dentro da

Odontologia.

A homeopatia pode ser considerada ainda jovem dentro da área da Odontologia, pois a Associação Nacional de Estudos Odontológicos (ANEOD) aprovou por unanimidade, em 2014, a homeopatia como especialidade, em evento democrático consultivo no qual o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) ouve os segmentos da categoria envolvidos na normatização das especialidades. Em 2015 houve a publicação oficial e a terapêutica passa a ser amplamente utilizada, como relata a Cirurgiã-Dentista e presidente da Câmara Técnica de Homeopatia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Jussara S. Jorge Giorgi.

'Nós, Cirurgiões-Dentistas com mais tempo de homeopatia, aprendemos a utilizá-la durante cursos realizados por médicos. Depois que conseguimos instituir a especialidade, seguimos regras e orientações do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e, atualmente, temos cursos de especialização em que o professor é um Cirurgião-Dentista que ensina e destaca o que é importante na prática clínica. Isso nos dá maior segurança e facilidade para trabalhar com a homeopatia em relação ao que existia antes da especialidade', diz a Dra. Jussara.

Segundo a Cirurgiã-Dentista, os medicamentos homeopáticos podem ser feitos de materiais provenientes dos três reinos da natureza: vegetal, mineral e animal. 'A farmacotécnica homeopática tem muitas peculiaridades, é completamente diferente do preparo de qualquer outro tipo de medicamento. Ao todo, temos por volta de 3.500 medicamentos, sendo que o maior número deles é proveniente do reino vegetal'.

Emprego da homeopatia na Odontologia

De acordo com a Dra. Jussara, a homeopatia trabalha

dentro da Odontologia junto às demais especialidades, uma vez que ela acompanha todo tipo de tratamento. A especialista explica que é possível numa cirurgia, por exemplo, realizar o pré, o trans e o pós-operatório com homeopatia e obter muito sucesso nessas prescrições.

Em alguns casos, como nos quadros de medo e ansiedade, também é possível utilizar a homeopatia como recurso. 'Há, ainda, situações em que o paciente se queixa de náusea durante a realização de uma simples radiografia ou mesmo durante a moldagem dentro de qualquer uma das especialidades odontológicas. A homeopatia pode, por meio de seus medicamentos, diminuir essa sensação, esse reflexo nauseoso que tanto incomoda o paciente e dificulta o trabalho do profissional', esclarece a especialista.

Em estomatologia, segundo a Dra. Jussara, é possível tratar com a homeopatia a grande maioria das lesões diagnosticadas, em especial aquelas de fundo psicogênico (distúrbios que não têm uma origem orgânica, e sim psíquica). 'Toda vez que uma terapêutica puder ser utilizada em Odontologia, a homeopatia se fará presente e com ganhos muito importantes para o paciente e para o profissional', explica.

Vantagens da homeopatia

De acordo com a Cirurgiã-Dentista, a homeopatia oferece algumas vantagens. No caso dos pacientes com medo e ansiedade, diferentemente do que acontece quando o paciente é tratado com medicamentos alopáticos, a homeopatia permite que durante o atendimento ele fique mais calmo, tranquilo, dono de suas funções, sem precisar de um acompanhante, inclusive.

Outra vantagem apontada pela especialista é o menor risco de efeitos colaterais e interações medicamentosas. 'Efeitos colaterais ou reações adversas não são vistos com frequência na homeopatia e, caso aconteçam, com certeza será algo muito menor do que acontece na medicina convencional'.

Ela lembra, ainda, que pacientes idosos muitas vezes tomam um grande número de medicamentos convencionais. 'Eles podem fazer uso de medicações homeopáticas que trarão o resultado esperado, sem o risco de interação entre os medicamentos. Trata-se de um grande ganho que nós, profissionais, temos - e o paciente também'.

Dra. Jussara acredita que os tratamentos homeopáticos são muito bem-vindos, independentemente da idade e da condição do paciente, e ressalta que o acompanhamento profissional é sempre necessário.

'A homeopatia, a exemplo de qualquer outra terapêutica que se use, não tira a necessidade de um procedimento clínico. No caso do paciente que está com pulpíte, por exemplo, não vai adiantar medicá-lo, achando que com isso não será necessário o tratamento endodôntico. A homeopatia não veio para substituir procedimentos clínicos, ela veio para acompanhar, melhorar a qualidade da resposta do próprio organismo e facilitar todo e qualquer procedimento', alerta.

Alcance da homeopatia na Odontologia

No Sistema Único de Saúde (SUS) a homeopatia e outras práticas foram introduzidas em 2006, com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No entanto, o SUS não contrata Cirurgião-Dentista homeopata para atuar especificamente com homeopatia. 'O Cirurgião-Dentista que está no SUS, que já faz parte do quadro dos profissionais, pode fazer uso da homeopatia, no entanto, não são contratados profissionais da Odontologia especializados em homeopatia, como acontece na área da medicina, onde os profissionais homeopatas são contratados para exercer essa função. Na Odontologia, infelizmente, ainda não vemos isso, mas é um grande campo de trabalho', afirma Dra. Jussara.

A especialista reforça que a homeopatia, além de ser uma terapêutica sem riscos e facilmente utilizada pelo paciente, é também mais barata em relação às formas

convencionais.

A procura pela homeopatia por parte dos pacientes na área da Odontologia, segundo a Dra. Jussara, existe em grande porcentagem. Além disso, ela destaca um outro ponto que considera de grande importância: o médico homeopata dá preferência para que seu paciente seja atendido por um Cirurgião-Dentista homeopata, o que, segundo ela, já é um indicativo muito grande de que dentro da homeopatia trabalha-se com a multidisciplinaridade, tão buscada hoje dentro da Odontologia.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-Dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Conheça as Curiosidades da Homeopatia e os Benefícios do seu Uso na Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Guia do Bebê

O Dia Nacional da Homeopatia é celebrado em 21 de novembro

A data marcou a chegada do médico francês Dr. Benoit-Jules Mure ao país, em 1840, responsável por inserir a prática da homeopatia no Brasil. Desde então, a especialidade se expandiu e ganhou destaque, inclusive na Odontologia.

Utilizada como especialidade médica desde 1980, a homeopatia é uma ciência que busca entender e conhecer o binômio saúde-doença, levando também em consideração o equilíbrio e o desequilíbrio do organismo, a fim de tratá-lo com o uso de medicamentos homeopáticos que são preparados por meio de uma farmacotécnica própria. Da mesma forma, ela é pensada e aplicada também dentro da Odontologia.

A homeopatia pode ser considerada ainda jovem dentro

da área da Odontologia, pois a Associação Nacional de Estudos Odontológicos (ANEOD) aprovou por unanimidade, em 2014, a homeopatia como especialidade, em evento democrático consultivo no qual o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) ouviu os segmentos da categoria envolvidos na normatização das especialidades. Em 2015 houve a publicação oficial e a terapêutica passa a ser amplamente utilizada, como relata a Cirurgiã-Dentista e presidente da Câmara Técnica de Homeopatia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Jussara S. Jorge Giorgi.

'Nós, Cirurgiões-Dentistas com mais tempo de homeopatia, aprendemos a utilizá-la durante cursos realizados por médicos. Depois que conseguimos instituir a especialidade, seguimos regras e orientações do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e, atualmente, temos cursos de especialização em que o professor é um Cirurgião-Dentista que ensina e destaca o que é importante na prática clínica. Isso nos dá maior segurança e facilidade para trabalhar com a homeopatia em relação ao que existia antes da especialidade', diz a Dra. Jussara.

Segundo a Cirurgiã-Dentista, os medicamentos homeopáticos podem ser feitos de materiais provenientes dos três reinos da natureza: vegetal, mineral e animal. 'A farmacotécnica homeopática tem muitas peculiaridades, é completamente diferente do preparo de qualquer outro tipo de medicamento. Ao todo, temos por volta de 3.500 medicamentos, sendo que o maior número deles é proveniente do reino vegetal'.

Emprego da homeopatia na Odontologia

De acordo com a Dra. Jussara, a homeopatia trabalha dentro da Odontologia junto às demais especialidades, uma vez que ela acompanha todo tipo de tratamento. A especialista explica que é possível numa cirurgia, por

exemplo, realizar o pré, o trans e o pós-operatório com homeopatia e obter muito sucesso nessas prescrições.

Em alguns casos, como nos quadros de medo e ansiedade, também é possível utilizar a homeopatia como recurso. 'Há, ainda, situações em que o paciente se queixa de náusea durante a realização de uma simples radiografia ou mesmo durante a moldagem dentro de qualquer uma das especialidades odontológicas. A homeopatia pode, por meio de seus medicamentos, diminuir essa sensação, esse reflexo nauseoso que tanto incomoda o paciente e dificulta o trabalho do profissional', esclarece a especialista.

Em estomatologia, segundo a Dra. Jussara, é possível tratar com a homeopatia a grande maioria das lesões diagnosticadas, em especial aquelas de fundo psicogênico (distúrbios que não têm uma origem orgânica, e sim psíquica). 'Toda vez que uma terapêutica puder ser utilizada em Odontologia, a homeopatia se fará presente e com ganhos muito importantes para o paciente e para o profissional', explica.

Vantagens da homeopatia

De acordo com a Cirurgiã-Dentista, a homeopatia oferece algumas vantagens. No caso dos pacientes com medo e ansiedade, diferentemente do que acontece quando o paciente é tratado com medicamentos alopáticos, a homeopatia permite que durante o atendimento ele fique mais calmo, tranquilo, dono de suas funções, sem precisar de um acompanhante, inclusive.

Outra vantagem apontada pela especialista é o menor risco de efeitos colaterais e interações medicamentosas. 'Efeitos colaterais ou reações adversas não são vistos com frequência na homeopatia e, caso aconteçam, com certeza será algo muito menor do que acontece na medicina convencional'.

Ela lembra, ainda, que pacientes idosos muitas vezes tomam um grande número de medicamentos

convencionais. 'Eles podem fazer uso de medicações homeopáticas que trarão o resultado esperado, sem o risco de interação entre os medicamentos. Trata-se de um grande ganho que nós, profissionais, temos - e o paciente também'.

Dra. Jussara acredita que os tratamentos homeopáticos são muito bem-vindos, independentemente da idade e da condição do paciente, e ressalta que o acompanhamento profissional é sempre necessário.

'A homeopatia, a exemplo de qualquer outra terapêutica que se use, não tira a necessidade de um procedimento clínico. No caso do paciente que está com pulpíte, por exemplo, não vai adiantar medicá-lo, achando que com isso não será necessário o tratamento endodôntico. A homeopatia não veio para substituir procedimentos clínicos, ela veio para acompanhar, melhorar a qualidade da resposta do próprio organismo e facilitar todo e qualquer procedimento', alerta.

Alcance da homeopatia na Odontologia

No Sistema Único de Saúde (SUS) a homeopatia e outras práticas foram introduzidas em 2006, com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No entanto, o SUS não contrata Cirurgião-Dentista homeopata para atuar especificamente com homeopatia. 'O Cirurgião-Dentista que está no SUS, que já faz parte do quadro dos profissionais, pode fazer uso da homeopatia, no entanto, não são contratados profissionais da Odontologia especializados em homeopatia, como acontece na área da medicina, onde os profissionais homeopatas são contratados para exercer essa função. Na Odontologia, infelizmente, ainda não vemos isso, mas é um grande campo de trabalho', afirma Dra. Jussara.

A especialista reforça que a homeopatia, além de ser uma terapêutica sem riscos e facilmente utilizada pelo paciente, é também mais barata em relação às formas convencionais.

A procura pela homeopatia por parte dos pacientes na

área da Odontologia, segundo a Dra. Jussara, existe em grande porcentagem. Além disso, ela destaca um outro ponto que considera de grande importância: o médico homeopata dá preferência para que seu paciente seja atendido por um Cirurgião-Dentista homeopata, o que, segundo ela, já é um indicativo muito grande de que dentro da homeopatia trabalha-se com a multidisciplinaridade, tão buscada hoje dentro da Odontologia.

Fonte: **CROSP - O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia



Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia



Este conteúdo faz parte de um curso de especialização em Homeopatia em Odontologia, oferecido pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP). O curso aborda os fundamentos da homeopatia e sua aplicação na prática clínica odontológica, incluindo a farmacotécnica e a prescrição de medicamentos homeopáticos.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Nacional da Homeopatia é celebrado em 21 de novembro. A data marcou a chegada do médico francês Dr. Benoit-Jules Mure ao país, em 1840, responsável por inserir a prática da homeopatia no Brasil. Desde então, a especialidade se expandiu e ganhou destaque, inclusive na Odontologia. Utilizada como especialidade médica desde 1980, a homeopatia é uma ciência que busca entender e conhecer o binômio saúde-doença, levando também em consideração o equilíbrio e o desequilíbrio do organismo, a fim de tratá-lo com o uso de medicamentos homeopáticos que são preparados por meio de uma farmacotécnica própria. Da mesma forma, ela é pensada e aplicada também dentro da Odontologia. A homeopatia pode ser considerada ainda jovem dentro da área da Odontologia, pois a Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas (ANEOD) aprovou por unanimidade, em 2014, a homeopatia como especialidade em evento democrático consultivo no qual o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) ouve os segmentos da categoria envolvidos na normatização das especialidades. Em 2015 houve a publicação oficial e a terapêutica passa a ser

amplamente utilizada, como relata a Cirurgiã-Dentista e presidente da Câmara Técnica de Homeopatia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Jussara S. Jorge Giorgi. 'Nós, Cirurgiões-Dentistas com mais tempo de homeopatia, aprendemos a utilizá-la durante cursos realizados por médicos. Depois que conseguimos instituir a especialidade, seguimos regras e orientações do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e, atualmente, temos cursos de especialização em que o professor é um Cirurgião-Dentista que ensina e destaca o que é importante na prática clínica. Isso nos dá maior segurança e facilidade para trabalhar com a homeopatia em relação ao que existia antes da especialidade', diz a Dra. Jussara. Segundo a Cirurgiã-Dentista, os medicamentos homeopáticos podem ser feitos de materiais provenientes dos três reinos da natureza: vegetal, mineral e animal. 'A farmacotécnica homeopática tem muitas peculiaridades, é completamente diferente do preparo de qualquer outro tipo de medicamento. Ao todo, temos por volta de 3.500 medicamentos, sendo que o maior número deles é proveniente do reino vegetal'. Emprego da homeopatia na Odontologia De acordo com a Dra. Jussara, a homeopatia trabalha dentro da Odontologia junto às demais especialidades, uma vez que ela acompanha todo tipo de tratamento. A especialista explica que é possível numa cirurgia, por exemplo, realizar o pré, o trans e o pós - operatório com homeopatia e obter muito sucesso nessas prescrições. Em alguns casos, como nos quadros de medo e ansiedade, também é possível utilizar a homeopatia como recurso. 'Há, ainda, situações em que o paciente se queixa de náusea durante a realização de uma simples radiografia ou mesmo durante a moldagem dentro de qualquer uma das especialidades odontológicas. A homeopatia pode, por meio de seus medicamentos, diminuir essa sensação, esse reflexo nauseoso que tanto incomoda o paciente e dificulta o trabalho do profissional', esclarece a especialista. Em estomatologia, segundo a Dra. Jussara, é possível tratar com a homeopatia a grande

maioria das lesões diagnosticadas, em especial aquelas de fundo psicogênico (distúrbios que não têm uma origem orgânica, e sim psíquica). 'Toda vez que uma terapêutica puder ser utilizada em Odontologia, a homeopatia se fará presente e com ganhos muito importantes para o paciente e para o profissional', explica. Vantagens da homeopatia De acordo com a Cirurgiã-Dentista, a homeopatia oferece algumas vantagens. No caso dos pacientes com medo e ansiedade, diferentemente do que acontece quando o paciente é tratado com medicamentos alopáticos, a homeopatia permite que durante o atendimento ele fique mais calmo, tranquilo, dono de suas funções, sem precisar de um acompanhante, inclusive. Outra vantagem apontada pela especialista é o menor risco de efeitos colaterais e interações medicamentosas. 'Efeitos colaterais ou reações adversas não são vistos com frequência na homeopatia e, caso aconteçam, com certeza será algo muito menor do que acontece na medicina convencional'. Ela lembra, ainda, que pacientes idosos muitas vezes tomam um grande número de medicamentos convencionais. 'Eles podem fazer uso de medicações homeopáticas que trarão o resultado esperado, sem o risco de interação entre os medicamentos. Trata-se de um grande ganho que nós, profissionais, temos - e o paciente também'. Dra. Jussara acredita que os tratamentos homeopáticos são muito bem-vindos, independentemente da idade e da condição do paciente, e ressalta que o acompanhamento profissional é sempre necessário. 'A homeopatia, a exemplo de qualquer outra terapêutica que se use, não tira a necessidade de um procedimento clínico. No caso do paciente que está com pulpíte, por exemplo, não vai adiantar medicá-lo, achando que com isso não será necessário o tratamento endodôntico. A homeopatia não veio para substituir procedimentos clínicos, ela veio para acompanhar, melhorar a qualidade da resposta do próprio organismo e facilitar todo e qualquer procedimento', alerta. Alcance da homeopatia na Odontologia No Sistema Único de Saúde (SUS) a homeopatia e outras práticas foram introduzidas em 2006, com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No entanto, o SUS não contrata Cirurgiã-Dentista homeopata para atuar

especificamente com homeopatia. 'O Cirurgião-Dentista que está no SUS, que já faz parte do quadro dos profissionais, pode fazer uso da homeopatia, no entanto, não são contratados profissionais da Odontologia especializados em homeopatia, como acontece na área da medicina, onde os profissionais homeopatas são contratados para exercer essa função. Na Odontologia, infelizmente, ainda não vemos isso, mas é um grande campo de trabalho', afirma Dra. Jussara. A especialista reforça que a homeopatia, além de ser uma terapêutica sem riscos e facilmente utilizada pelo paciente, é também mais barata em relação às formas convencionais. A procura pela homeopatia por parte dos pacientes na área da Odontologia, segundo a Dra. Jussara, existe em grande porcentagem. Além disso, ela destaca um outro ponto que considera de grande importância: o médico homeopata dá preferência para que seu paciente seja atendido por um Cirurgião-Dentista homeopata, o que, segundo ela, já é um indicativo muito grande de que dentro da homeopatia trabalha-se com a multidisciplinaridade, tão buscada hoje dentro da Odontologia.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Nacional da Homeopatia é celebrado em 21 de novembro. A data marcou a chegada do médico francês Dr. Benoit-Jules Mure ao país, em 1840, responsável por inserir a prática da homeopatia no Brasil. Desde então, a especialidade se expandiu e ganhou destaque, inclusive na Odontologia.

Utilizada como especialidade médica desde 1980, a homeopatia é uma ciência que busca entender e conhecer o binômio saúde-doença, levando também em consideração o equilíbrio e o desequilíbrio do organismo, a fim de tratá-lo com o uso de medicamentos homeopáticos que são preparados por meio de uma farmacotécnica própria. Da mesma forma, ela é pensada e aplicada também dentro da Odontologia.

A homeopatia pode ser considerada ainda jovem dentro da área da Odontologia, pois a Associação Nacional de Estudos Odontológicos (ANEOD) aprovou por unanimidade, em 2014, a homeopatia como especialidade, em evento democrático consultivo no

qual o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) ouve os segmentos da categoria envolvidos na normatização das especialidades. Em 2015 houve a publicação oficial e a terapêutica passa a ser amplamente utilizada, como relata a Cirurgiã-Dentista e presidente da Câmara Técnica de Homeopatia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Jussara S. Jorge Giorgi.

'Nós, Cirurgiões-Dentistas com mais tempo de homeopatia, aprendemos a utilizá-la durante cursos realizados por médicos. Depois que conseguimos instituir a especialidade, seguimos regras e orientações do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e, atualmente, temos cursos de especialização em que o professor é um Cirurgião-Dentista que ensina e destaca o que é importante na prática clínica. Isso nos dá maior segurança e facilidade para trabalhar com a homeopatia em relação ao que existia antes da especialidade', diz a Dra. Jussara.

Segundo a Cirurgiã-Dentista, os medicamentos homeopáticos podem ser feitos de materiais provenientes dos três reinos da natureza: vegetal, mineral e animal. 'A farmacotécnica homeopática tem muitas peculiaridades, é completamente diferente do preparo de qualquer outro tipo de medicamento. Ao todo, temos por volta de 3.500 medicamentos, sendo que o maior número deles é proveniente do reino vegetal'.

Emprego da homeopatia na Odontologia

De acordo com a Dra. Jussara, a homeopatia trabalha dentro da Odontologia junto às demais especialidades, uma vez que ela acompanha todo tipo de tratamento. A especialista explica que é possível numa cirurgia, por exemplo, realizar o pré, o trans e o pós-operatório com homeopatia e obter muito sucesso nessas prescrições.

Em alguns casos, como nos quadros de medo e

ansiedade, também é possível utilizar a homeopatia como recurso. 'Há, ainda, situações em que o paciente se queixa de náusea durante a realização de uma simples radiografia ou mesmo durante a moldagem dentro de qualquer uma das especialidades odontológicas. A homeopatia pode, por meio de seus medicamentos, diminuir essa sensação, esse reflexo nauseoso que tanto incomoda o paciente e dificulta o trabalho do profissional', esclarece a especialista.

Em estomatologia, segundo a Dra. Jussara, é possível tratar com a homeopatia a grande maioria das lesões diagnosticadas, em especial aquelas de fundo psicogênico (distúrbios que não têm uma origem orgânica, e sim psíquica). 'Toda vez que uma terapêutica puder ser utilizada em Odontologia, a homeopatia se fará presente e com ganhos muito importantes para o paciente e para o profissional', explica.

Vantagens da homeopatia

De acordo com a Cirurgiã-Dentista, a homeopatia oferece algumas vantagens. No caso dos pacientes com medo e ansiedade, diferentemente do que acontece quando o paciente é tratado com medicamentos alopáticos, a homeopatia permite que durante o atendimento ele fique mais calmo, tranquilo, dono de suas funções, sem precisar de um acompanhante, inclusive.

Outra vantagem apontada pela especialista é o menor risco de efeitos colaterais e interações medicamentosas. 'Efeitos colaterais ou reações adversas não são vistos com frequência na homeopatia e, caso aconteçam, com certeza será algo muito menor do que acontece na medicina convencional'.

Ela lembra, ainda, que pacientes idosos muitas vezes tomam um grande número de medicamentos convencionais. 'Eles podem fazer uso de medicações homeopáticas que trarão o resultado esperado, sem o risco de interação entre os medicamentos. Trata-se de um grande ganho que nós, profissionais, temos - e o

paciente também'.

Dra. Jussara acredita que os tratamentos homeopáticos são muito bem-vindos, independentemente da idade e da condição do paciente, e ressalta que o acompanhamento profissional é sempre necessário.

'A homeopatia, a exemplo de qualquer outra terapêutica que se use, não tira a necessidade de um procedimento clínico. No caso do paciente que está com pulpite, por exemplo, não vai adiantar medicá-lo, achando que com isso não será necessário o tratamento endodôntico. A homeopatia não veio para substituir procedimentos clínicos, ela veio para acompanhar, melhorar a qualidade da resposta do próprio organismo e facilitar todo e qualquer procedimento', alerta.

Alcance da homeopatia na Odontologia

No Sistema Único de Saúde (SUS) a homeopatia e outras práticas foram introduzidas em 2006, com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No entanto, o SUS não contrata Cirurgião-Dentista homeopata para atuar especificamente com homeopatia. 'O Cirurgião-Dentista que está no SUS, que já faz parte do quadro dos profissionais, pode fazer uso da homeopatia, no entanto, não são contratados profissionais da Odontologia especializados em homeopatia, como acontece na área da medicina, onde os profissionais homeopatas são contratados para exercer essa função. Na Odontologia, infelizmente, ainda não vemos isso, mas é um grande campo de trabalho', afirma Dra. Jussara.

A especialista reforça que a homeopatia, além de ser uma terapêutica sem riscos e facilmente utilizada pelo paciente, é também mais barata em relação às formas convencionais.

A procura pela homeopatia por parte dos pacientes na área da Odontologia, segundo a Dra. Jussara, existe em grande porcentagem. Além disso, ela destaca um outro ponto que considera de grande importância: o médico homeopata dá preferência para que seu paciente seja

atendido por um Cirurgião-Dentista homeopata, o que, segundo ela, já é um indicativo muito grande de que dentro da homeopatia trabalha-se com a multidisciplinaridade, tão buscada hoje dentro da Odontologia.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-Dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Nacional da Homeopatia é celebrado em 21 de novembro. A data marcou a chegada do médico francês Dr. Benoit-Jules Mure ao país, em 1840, responsável por inserir a prática da homeopatia no Brasil. Desde então, a especialidade se expandiu e ganhou destaque, inclusive na Odontologia.

Utilizada como especialidade médica desde 1980, a homeopatia é uma ciência que busca entender e conhecer o binômio saúde-doença, levando também em consideração o equilíbrio e o desequilíbrio do organismo, a fim de tratá-lo com o uso de medicamentos homeopáticos que são preparados por meio de uma farmacotécnica própria. Da mesma forma, ela é pensada e aplicada também dentro da Odontologia.

A homeopatia pode ser considerada ainda jovem dentro da área da Odontologia, pois a Associação Nacional de Estudos Odontológicos (ANEOD) aprovou por unanimidade, em 2014, a homeopatia como especialidade, em evento democrático consultivo no

qual o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) ouve os segmentos da categoria envolvidos na normatização das especialidades. Em 2015 houve a publicação oficial e a terapêutica passa a ser amplamente utilizada, como relata a Cirurgiã-Dentista e presidente da Câmara Técnica de Homeopatia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Jussara S. Jorge Giorgi.

'Nós, Cirurgiões-Dentistas com mais tempo de homeopatia, aprendemos a utilizá-la durante cursos realizados por médicos. Depois que conseguimos instituir a especialidade, seguimos regras e orientações do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e, atualmente, temos cursos de especialização em que o professor é um Cirurgião-Dentista que ensina e destaca o que é importante na prática clínica. Isso nos dá maior segurança e facilidade para trabalhar com a homeopatia em relação ao que existia antes da especialidade', diz a Dra. Jussara.

Segundo a Cirurgiã-Dentista, os medicamentos homeopáticos podem ser feitos de materiais provenientes dos três reinos da natureza: vegetal, mineral e animal. 'A farmacotécnica homeopática tem muitas peculiaridades, é completamente diferente do preparo de qualquer outro tipo de medicamento. Ao todo, temos por volta de 3.500 medicamentos, sendo que o maior número deles é proveniente do reino vegetal'.

Emprego da homeopatia na Odontologia

De acordo com a Dra. Jussara, a homeopatia trabalha dentro da Odontologia junto às demais especialidades, uma vez que ela acompanha todo tipo de tratamento. A especialista explica que é possível numa cirurgia, por exemplo, realizar o pré, o trans e o pós-operatório com homeopatia e obter muito sucesso nessas prescrições.

Em alguns casos, como nos quadros de medo e

ansiedade, também é possível utilizar a homeopatia como recurso. 'Há, ainda, situações em que o paciente se queixa de náusea durante a realização de uma simples radiografia ou mesmo durante a moldagem dentro de qualquer uma das especialidades odontológicas. A homeopatia pode, por meio de seus medicamentos, diminuir essa sensação, esse reflexo nauseoso que tanto incomoda o paciente e dificulta o trabalho do profissional', esclarece a especialista.

Em estomatologia, segundo a Dra. Jussara, é possível tratar com a homeopatia a grande maioria das lesões diagnosticadas, em especial aquelas de fundo psicogênico (distúrbios que não têm uma origem orgânica, e sim psíquica). 'Toda vez que uma terapêutica puder ser utilizada em Odontologia, a homeopatia se fará presente e com ganhos muito importantes para o paciente e para o profissional', explica.

Vantagens da homeopatia

De acordo com a Cirurgiã-Dentista, a homeopatia oferece algumas vantagens. No caso dos pacientes com medo e ansiedade, diferentemente do que acontece quando o paciente é tratado com medicamentos alopáticos, a homeopatia permite que durante o atendimento ele fique mais calmo, tranquilo, dono de suas funções, sem precisar de um acompanhante, inclusive.

Outra vantagem apontada pela especialista é o menor risco de efeitos colaterais e interações medicamentosas. 'Efeitos colaterais ou reações adversas não são vistos com frequência na homeopatia e, caso aconteçam, com certeza será algo muito menor do que acontece na medicina convencional'.

Ela lembra, ainda, que pacientes idosos muitas vezes tomam um grande número de medicamentos convencionais. 'Eles podem fazer uso de medicações homeopáticas que trarão o resultado esperado, sem o risco de interação entre os medicamentos. Trata-se de um grande ganho que nós, profissionais, temos - e o

paciente também'.

Dra. Jussara acredita que os tratamentos homeopáticos são muito bem-vindos, independentemente da idade e da condição do paciente, e ressalta que o acompanhamento profissional é sempre necessário.

'A homeopatia, a exemplo de qualquer outra terapêutica que se use, não tira a necessidade de um procedimento clínico. No caso do paciente que está com pulpite, por exemplo, não vai adiantar medicá-lo, achando que com isso não será necessário o tratamento endodôntico. A homeopatia não veio para substituir procedimentos clínicos, ela veio para acompanhar, melhorar a qualidade da resposta do próprio organismo e facilitar todo e qualquer procedimento', alerta.

Alcance da homeopatia na Odontologia

No Sistema Único de Saúde (SUS) a homeopatia e outras práticas foram introduzidas em 2006, com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No entanto, o SUS não contrata Cirurgião-Dentista homeopata para atuar especificamente com homeopatia. 'O Cirurgião-Dentista que está no SUS, que já faz parte do quadro dos profissionais, pode fazer uso da homeopatia, no entanto, não são contratados profissionais da Odontologia especializados em homeopatia, como acontece na área da medicina, onde os profissionais homeopatas são contratados para exercer essa função. Na Odontologia, infelizmente, ainda não vemos isso, mas é um grande campo de trabalho', afirma Dra. Jussara.

A especialista reforça que a homeopatia, além de ser uma terapêutica sem riscos e facilmente utilizada pelo paciente, é também mais barata em relação às formas convencionais.

A procura pela homeopatia por parte dos pacientes na área da Odontologia, segundo a Dra. Jussara, existe em grande porcentagem. Além disso, ela destaca um outro ponto que considera de grande importância: o médico homeopata dá preferência para que seu paciente seja

atendido por um Cirurgião-Dentista homeopata, o que, segundo ela, já é um indicativo muito grande de que dentro da homeopatia trabalha-se com a multidisciplinaridade, tão buscada hoje dentro da Odontologia.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-Dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Compartilhe

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Mitos e verdades sobre fluoretação da água



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Telegram

O flúor está entre as principais ferramentas para evitar cáries - que, sem tratamento, provocam dor e até a perda dos dentes. Como nem todas as pessoas têm acesso a itens de higiene bucal, a substância é colocada nas águas de abastecimento de grandes cidades. Apesar dos seus benefícios comprovados, ainda é preciso esclarecer alguns mitos e verdades sobre o mineral.

A perda de dentes em decorrência de deterioração já foi uma questão grave no Brasil. De acordo com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), desde que o método de inserir flúor na água das cidades teve início, em 1950, os casos de cáries diminuíram 65%.

Vale ressaltar que, em relação ao consumo de água, é necessário verificar as especificações de cada filtro utilizado nas residências para saber se ele conta ou não com sistema de neutralização do flúor em particular. De modo geral, o uso do purificador de água, essencial para o consumo humano do líquido, não retira a substância. O mais comum é a neutralização do cloro e

a retenção de partículas.

Marco Antônio Manfredini, **cirurgião-dentista** do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, esclarece à imprensa que, quando bactérias que vivem na boca entram em contato com o açúcar ingerido, inicia-se um processo de fermentação que corrói os dentes, chamado de desmineralização.

O flúor - mineral encontrado na natureza e com propriedades benéficas para os dentes - estimula a remineralização, porque interrompe o processo de perda estrutural. Para impedir que a cárie se agrave, **dentistas** aplicam a substância em lesões iniciais.

O método de fluoretação da água é recomendado, ainda, pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Além disso, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos listou a medida como uma das dez mais importantes para a saúde pública.

Conheça alguns mitos e verdades por trás do mineral.

O flúor é uma substância poluente

Mito. Mesmo com dados de diversas entidades internacionais, existem grupos originados nos Estados Unidos que condenam o flúor. Uma das justificativas é afirmar que ele seria poluente.

A substância, contudo, é utilizada há pelo menos 70 anos pelo mundo. A segurança já foi atestada, e os resultados para a saúde bucal da população estão consolidados. Cortar esse benefício, na análise de Manfredini, seria penalizar grupos mais vulneráveis, que não têm condições econômicas de visitar o **dentista** regularmente ou de comprar cremes e escovas dentais. A presença do flúor na água é o que garante a prevenção de cáries nesses indivíduos.

Excesso de flúor faz mal para os dentes

Verdade. Qualquer componente químico consumido em excesso pode ser prejudicial à saúde. Por isso, os índices de flúor na água são periodicamente monitorados pelas autoridades responsáveis. O contato exagerado provoca a fluorose dentária - alteração no esmalte que provoca pequenas manchas nos dentes. Existem diversos graus do quadro; alguns praticamente imperceptíveis, enquanto outros prejudicam a estética.

De maneira hipotética, a ingestão excessiva de flúor também poderia afetar os órgãos gastrointestinais. Mas, para isso, seria preciso uma dose absolutamente elevada. Em entrevista à imprensa, a professora de química da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) Angela Raimondi explica que, nesse caso, a intoxicação ocorreria em longo prazo e levaria anos.

Assim, se a dose de flúor na água estiver um pouco acima do recomendado, as autoridades têm tempo de fazer as alterações necessárias para evitar quaisquer danos.

Conforme portaria do **Ministério da Saúde**, o padrão máximo de flúor permitido nas águas é de 1,5 miligramas por litro. Mas a fluoretação não precisa, necessariamente, chegar perto do limite para trazer benefícios. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), por exemplo, adota uma média de 0,6 a 0,8 miligramas por litro.

O flúor previne a cárie

Verdade. Essa proteção ocorre porque o flúor, em contato com os dentes, deixa a estrutura do esmalte mais resistente. Dessa forma, acaba sofrendo menos com as agressões provocadas por ácidos liberados pelas bactérias.

É importante saber que o flúor não mata esses micro-organismos, somente deixa os dentes mais fortes. Assim, ainda existe a possibilidade de a cárie se manifestar.

Usar creme dental sem flúor deixa os dentes fracos

Mito. Embora usar um creme enriquecido com flúor ajude a manter os dentes mais resistentes às cáries, escolher um que não contenha esse mineral não vai fazer mal.

Optar por produtos com fluoretados na dose recomendada é uma forma de garantir uma proteção extra. Os **dentistas** enfatizam, ainda, que aprender a maneira correta de escovar os dentes e usar o fio dental no dia a dia é o método mais eficaz para evitar as cáries e outros problemas associados.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Conheça as curiosidades da homeopatia e os benefícios do seu uso na Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Nacional da Homeopatia é celebrado em 21 de novembro. A data marcou a chegada do médico francês Dr. Benoit-Jules Mure ao país, em 1840, responsável por inserir a prática da homeopatia no Brasil. Desde então, a especialidade se expandiu e ganhou destaque, inclusive na Odontologia.

Utilizada como especialidade médica desde 1980, a homeopatia é uma ciência que busca entender e conhecer o binômio saúde-doença, levando também em consideração o equilíbrio e o desequilíbrio do organismo, a fim de tratá-lo com o uso de medicamentos homeopáticos que são preparados por meio de uma farmacotécnica própria. Da mesma forma, ela é pensada e aplicada também dentro da Odontologia.

A homeopatia pode ser considerada ainda jovem dentro da área da Odontologia, pois a Associação Nacional de Estudos Odontológicos (ANEOD) aprovou por unanimidade, em 2014, a homeopatia como especialidade, em evento democrático consultivo no

qual o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) ouve os segmentos da categoria envolvidos na normatização das especialidades. Em 2015 houve a publicação oficial e a terapêutica passa a ser amplamente utilizada, como relata a Cirurgiã-Dentista e presidente da Câmara Técnica de Homeopatia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Jussara S. Jorge Giorgi.

'Nós, Cirurgiões-Dentistas com mais tempo de homeopatia, aprendemos a utilizá-la durante cursos realizados por médicos. Depois que conseguimos instituir a especialidade, seguimos regras e orientações do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e, atualmente, temos cursos de especialização em que o professor é um Cirurgião-Dentista que ensina e destaca o que é importante na prática clínica. Isso nos dá maior segurança e facilidade para trabalhar com a homeopatia em relação ao que existia antes da especialidade', diz a Dra. Jussara.

Segundo a Cirurgiã-Dentista, os medicamentos homeopáticos podem ser feitos de materiais provenientes dos três reinos da natureza: vegetal, mineral e animal. 'A farmacotécnica homeopática tem muitas peculiaridades, é completamente diferente do preparo de qualquer outro tipo de medicamento. Ao todo, temos por volta de 3.500 medicamentos, sendo que o maior número deles é proveniente do reino vegetal'.

Emprego da homeopatia na Odontologia

De acordo com a Dra. Jussara, a homeopatia trabalha dentro da Odontologia junto às demais especialidades, uma vez que ela acompanha todo tipo de tratamento. A especialista explica que é possível numa cirurgia, por exemplo, realizar o pré, o trans e o pós-operatório com homeopatia e obter muito sucesso nessas prescrições.

Em alguns casos, como nos quadros de medo e

ansiedade, também é possível utilizar a homeopatia como recurso. 'Há, ainda, situações em que o paciente se queixa de náusea durante a realização de uma simples radiografia ou mesmo durante a moldagem dentro de qualquer uma das especialidades odontológicas. A homeopatia pode, por meio de seus medicamentos, diminuir essa sensação, esse reflexo nauseoso que tanto incomoda o paciente e dificulta o trabalho do profissional', esclarece a especialista.

Em estomatologia, segundo a Dra. Jussara, é possível tratar com a homeopatia a grande maioria das lesões diagnosticadas, em especial aquelas de fundo psicogênico (distúrbios que não têm uma origem orgânica, e sim psíquica). 'Toda vez que uma terapêutica puder ser utilizada em Odontologia, a homeopatia se fará presente e com ganhos muito importantes para o paciente e para o profissional', explica.

Vantagens da homeopatia

De acordo com a Cirurgiã-Dentista, a homeopatia oferece algumas vantagens. No caso dos pacientes com medo e ansiedade, diferentemente do que acontece quando o paciente é tratado com medicamentos alopáticos, a homeopatia permite que durante o atendimento ele fique mais calmo, tranquilo, dono de suas funções, sem precisar de um acompanhante, inclusive.

Outra vantagem apontada pela especialista é o menor risco de efeitos colaterais e interações medicamentosas. 'Efeitos colaterais ou reações adversas não são vistos com frequência na homeopatia e, caso aconteçam, com certeza será algo muito menor do que acontece na medicina convencional'.

Ela lembra, ainda, que pacientes idosos muitas vezes tomam um grande número de medicamentos convencionais. 'Eles podem fazer uso de medicações homeopáticas que trarão o resultado esperado, sem o risco de interação entre os medicamentos. Trata-se de um grande ganho que nós, profissionais, temos - e o

paciente também'.

Dra. Jussara acredita que os tratamentos homeopáticos são muito bem-vindos, independentemente da idade e da condição do paciente, e ressalta que o acompanhamento profissional é sempre necessário.

'A homeopatia, a exemplo de qualquer outra terapêutica que se use, não tira a necessidade de um procedimento clínico. No caso do paciente que está com pulpite, por exemplo, não vai adiantar medicá-lo, achando que com isso não será necessário o tratamento endodôntico. A homeopatia não veio para substituir procedimentos clínicos, ela veio para acompanhar, melhorar a qualidade da resposta do próprio organismo e facilitar todo e qualquer procedimento', alerta.

Alcance da homeopatia na Odontologia

No Sistema Único de Saúde (SUS) a homeopatia e outras práticas foram introduzidas em 2006, com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No entanto, o SUS não contrata Cirurgião-Dentista homeopata para atuar especificamente com homeopatia. 'O Cirurgião-Dentista que está no SUS, que já faz parte do quadro dos profissionais, pode fazer uso da homeopatia, no entanto, não são contratados profissionais da Odontologia especializados em homeopatia, como acontece na área da medicina, onde os profissionais homeopatas são contratados para exercer essa função. Na Odontologia, infelizmente, ainda não vemos isso, mas é um grande campo de trabalho', afirma Dra. Jussara.

A especialista reforça que a homeopatia, além de ser uma terapêutica sem riscos e facilmente utilizada pelo paciente, é também mais barata em relação às formas convencionais.

A procura pela homeopatia por parte dos pacientes na área da Odontologia, segundo a Dra. Jussara, existe em grande porcentagem. Além disso, ela destaca um outro ponto que considera de grande importância: o médico homeopata dá preferência para que seu paciente seja

atendido por um Cirurgião-Dentista homeopata, o que, segundo ela, já é um indicativo muito grande de que dentro da homeopatia trabalha-se com a multidisciplinaridade, tão buscada hoje dentro da Odontologia.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Maior risco de cárie



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: » FERNANDA FONSECA*

Chamados de pods, vaporizadores ou e-cigarettes, os cigarros eletrônicos são cada vez mais consumidos pelos brasileiros - o Ministério da Saúde estima que, em 2019, havia cerca de 1 milhão de usuários do dispositivo cuja venda é proibida no país. Estudos vêm mostrando os riscos diversos desse hábito à saúde. Agora, uma equipe da Tufts University School of Dental Medicine, nos Estados Unidos, inclui um novo prejuízo à lista: uma maior probabilidade de ocorrência de cáries e de outros problemas odontológicos.

O estudo, publicado no The Journal of the American Dental Association, é o primeiro conhecido a investigar a associação dos cigarros eletrônicos com uma maior vulnerabilidade ao surgimento de cáries. Karina Iruza, professora-assistente de cuidados integrais da instituição americana, e colegas analisaram dados de mais de 13 mil pacientes acima de 16 anos tratados nas clínicas odontológicas de Tufts, entre 2019 e 2022.

A maioria dos voluntários afirmou não usar os pods, mas, entre os adeptos do dispositivo, os cientistas

constatarem uma diferença significativa nos níveis de risco da doença bucal. Os resultados mostraram que cerca de 79% dos pacientes que usavam vapes foram categorizados como tendo alto risco de cárie, em comparação a quase 60% do grupo de controle - composto por aqueles que não consumiam cigarros em geral.

Uma das razões apontadas pelo estudo para a maior suscetibilidade é o teor açucarado e a consistência viscosa do vapor produzido pelos e-cigarettes, que, quando inalado pela boca, tem alguns de seus componentes aderidos aos dentes. Os cientistas observaram que o aerossol produzido pelo dispositivo não apenas aumenta a proliferação microbiana da cavidade bucal, como também facilita a adesão da Streptococcus mutans, principal bactéria responsável pela cárie.

'O biofilme bacteriano é um conjunto de bactérias que vivem em um determinado equilíbrio. Quando você usa um produto que favorece a reprodução e a maior quantidade de uma determinada bactéria - e, no caso do cigarro eletrônico, a bactéria que é justamente responsável pela cárie -, você aumenta a probabilidade de essa pessoa ter cárie', explica Giuseppe Alexandre Romito, docente titular da disciplina de periodontia e vice-diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo Romito, os vaporizadores têm como um dos princípios básicos serem mais ricos em açúcar, o que garante o sabor diferenciado. Há ainda outras substâncias que também modificam a microbiologia da boca e aumentam a adesão de bactérias que causam a cárie. 'É como se você estivesse colocando uma bala na boca, uma bala com açúcar', compara.

O propilenoglicol, a glicerina vegetal e a nicotina são alguns desses compostos que ameaçam a **saúde bucal**. Segundo Camille Vanini, especialista em periodontia pela Universidade de Brasília (UnB) e secretária da associação Brasileira de Odontologia do

Distrito Federal (ABODF), estudos recentes da Universidade de Rochester, em Nova York, evidenciam que os três ingredientes mais comuns nos cigarros eletrônicos estão associados à formação do biofilme bacteriano e à desmineralização do esmalte do dente.

O propilenoglicol, por exemplo, é um álcool que se mistura facilmente com aromatizantes e é apontado como um dos principais agentes de ressecamento da boca, processo que, quando crônico, pode causar cáries e doenças gengivais. A glicerina, por sua vez, é uma substância viscosa quase tão doce quanto a sacarose. Apesar de não ser metabolizada pelas bactérias associadas ao desenvolvimento da cárie, estudos mostram que, quando combinada com aromatizantes, pode aumentar em até quatro vezes a adesão microbiana ao esmalte dentário e impulsionar em duas vezes a formação do biofilme bacteriano. 'A importância de se desenvolver pesquisas nessa temática é que foi amplamente divulgado falsamente a ideia de que o cigarro eletrônico não é nocivo ou menos nocivo que o cigarro tradicional', diz Vanini.

Outras ameaças

Karina Irua alerta que, mesmo que a pesquisa tenha como foco a relação dos pods com o maior risco de cárie dentária, os cigarros convencionais podem ser tão prejudiciais quanto. 'É por esse motivo que nosso estudo excluiu pacientes que usavam cigarros convencionais, pois isso poderia distorcer os resultados', afirma. 'Alguns estudos demonstraram que o uso de cigarros convencionais também afeta as bactérias causadoras da cárie, fazendo com que elas adiram mais à superfície do dente. Os cigarros eletrônicos têm sabores açucarados adicionais dos quais as bactérias se alimentam'.

Giuseppe Romito lembra que, nos dois tipos de cigarro, as ameaças à **saúde bucal** não se limitam a uma maior ocorrência de cáries. Outra complicação é a doença periodontal. 'É uma doença inflamatória, de origem infecciosa, que causa um processo inflamatório nos tecidos que são responsáveis pela sustentação do

dente na boca. Uma vez que isso acontece, esse processo inflamatório vai causando, de maneira muito lenta, a destruição do osso que segura o dente na boca', detalha.

Se o paciente não for diagnosticado e tratado, ele pode chegar a perder todos os dentes. 'A velocidade com que a doença ocorre é maior entre os fumantes', alerta o professor da USP. Segundo ele, o princípio é o mesmo quando se usa cigarros eletrônicos. Porém, faltam estudos científicos com dados mais precisos sobre esse impacto. 'Mas já existem trabalhos que mostram que os pacientes que usam vapes têm maior progressão de doença periodontal, se comparados aos não fumantes', afirma Romito.

A autora principal do estudo também reconhece a necessidade de mais investigações sobre o efeito dos e-cigarettes na **saúde bucal**. Ela e a equipe buscam financiamento para uma nova etapa do estudo: investigar melhor o mecanismo que leva ao risco aumentado de cáries. 'Acreditamos que entender o como' é fundamental no desenvolvimento de protocolos preventivos e de gerenciamento de cárie para indivíduos que usam cigarros eletrônicos', justifica Irua. Os autores do estudo recomendam que os dentistas perguntem rotineiramente sobre o uso de cigarros eletrônicos e incluam essa informação no histórico médico de seus pacientes. A recomendação também se estende para dentistas pediátricos que atendem adolescentes, já que esse é o grupo que mais faz uso do dispositivo.

*Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

Palavra de especialista

Danos além da boca

'Os cigarros eletrônicos são como o cigarro tradicional: uma mistura química complexa de quase 2 mil substâncias de natureza ignorada. Eles vão provocar as mesmas doenças que os cigarros tradicionais. A questão vai ser o tempo para elas se mostrarem. As

doses de nicotina no cigarro eletrônico são muito mais altas. Portanto, seu poder de provocar dependência é mais elevado. Além disso, existem riscos específicos, como a inalação de metais. Então, sabemos que tem níquel, latão, cobre, cromo, uma série de substâncias. Por exemplo, os estudos mostraram que o nível de níquel é entre duas a 100 vezes maior nos usuários de cigarros eletrônicos do que nos cigarros convencionais. O níquel já foi relacionado com outros desfechos ruins para o usuário de cigarro eletrônico, como o câncer de pulmão e o câncer de seios paranasais. Então, não, o cigarro eletrônico não é só vapor de água. '

Paulo Corrêa, pneumologista e coordenador da Comissão de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

Estudo identifica bactérias que se espalham pelo corpo

Várias pesquisas já demonstraram ligações claras entre **saúde bucal** e doenças comuns, como câncer, problemas cardiovasculares, diabetes e Alzheimer. No entanto, existem poucos estudos longitudinais identificando quais bactérias usam as regiões bucomaxilofaciais para entrar no organismo e desencadear diversos males sistêmicos. Agora, pesquisadores do Instituto Karolinska, na Suécia, descobriram quais os patógenos mais comumente encontrados em infecções orais preocupantes. O artigo foi publicado na revista *Microbiology Spectrum* e deve ajudar a fornecer uma visão mais profunda da associação entre esses micro-organismos e enfermidades graves.

Para isso, os pesquisadores analisaram amostras coletadas entre 2010 e 2020, no Hospital Universitário Karolinska, de pacientes com infecções orais graves. A partir daí, produziram uma lista das bactérias mais comuns entre essas pessoas. 'Estamos relatando aqui, pela primeira vez, a composição microbiana de infecções bacterianas de amostras coletadas durante um período de 10 anos', diz Margaret Sällberg Chen, professora do Departamento de Medicina Dentária do Karolinska. 'Os resultados mostram que várias infecções

bacterianas ligadas a doenças sistêmicas estão constantemente presentes e algumas até aumentaram na última década. '

O estudo mostra que os filos bacterianos mais comuns entre as amostras foram Firmicutes, Bacteroidetes, Proteobacteria e Actinobacteria, enquanto os gêneros mais frequentes foram *Streptococcus* spp, *Prevotella* spp e *Staphylococcus* spp. 'Nossos resultados fornecem uma nova visão sobre a diversidade e prevalência de micróbios nocivos em infecções orais', diz Sällberg Chen. O professor avalia que a descoberta não é importante apenas para a medicina odontológica. 'Também nos ajuda a entender o papel da infecção dentária em pacientes com doenças subjacentes. Se uma determinada bactéria infecta e causa danos na boca, é muito provável que possa ser prejudicial aos tecidos em outras partes do corpo à medida que a infecção se espalha', explica. O grupo de pesquisa já havia demonstrado que a ocorrência de bactérias orais no pâncreas reflete a gravidade dos tumores pancreáticos.

"Os resultados mostram que várias infecções bacterianas ligadas a doenças sistêmicas estão constantemente presentes e algumas até aumentaram na última década"

Margaret Sällberg Chen, pesquisadora do Instituto Karolinska ;

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Dia Nacional dos Ostimizados encoraja a luta contra o preconceito e a desinformação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ostimizados são pessoas que possuem uma abertura externa no corpo, por onde são eliminadas as fezes, urinas ou até mesmo no auxílio da respiração ou alimentação. O orifício é construído a partir de uma interferência cirúrgica. A má formação congênita, tumores intestinais, doença inflamatória intestinal ou traumas abdominais são fatores que levam à cirurgia. O dia 16 de novembro é dedicado ao combate à desinformação e à luta contra o preconceito aos pacientes que vivem nesta condição.

Conforme o **Ministério da Saúde**, existem mais de 400 mil pessoas ostimizadas no Brasil, isso significa que milhares de brasileiros precisaram se adaptar a uma nova rotina. Além das questões físicas devido à discriminação social relativa ao uso de uma bolsa externa, onde ficam os resíduos fecais, por exemplo os pacientes enfrentam questões emocionais.

O psicólogo, Carol Costa Junior, do Sistema Hapvida NotreDame Intermédica, explica que este processo de mudança, interfere diretamente no bem estar emocional

do indivíduo. Nestes casos, é fundamental o acompanhamento terapêutico para lidar melhor com as adversidades da vida.

'A família faz parte dessa rede de apoio que deve estar junto às pessoas que passam pela cirurgia de ostomia. É importante que os pacientes se sintam acolhidos e encorajados pelos seus familiares, juntamente com uma equipe multidisciplinar médica', ressaltou Carol.

As estomias podem ser definitivas ou temporárias. Existem vários tipos que é definida pelo tipo de órgão ou víscera que será exposta. A colostomia acontece no intestino grosso para saída de fezes ou urina e fezes, a ileostomia no intestino delgado (fino) para saída de fezes, gastrostomia no estômago, nefrostomia (rim), ureterostomia é realizada quando um pedaço do intestino delgado é interligado ao ureter para saída de urina, a vesicostomia na bexiga, cistostomia (bexiga com uso de cateter) ou traqueostomia (traquéia), entre outras. A função da cirurgia muda conforme o local do processo.

Após a operação, o estoma e o fluxo intestinal agem voluntariamente, levando ao uso da bolsa de ostomia que fica unida ao estoma externamente, coletando as vezes toda vez que o intestino funciona. Na fase de adaptação, que é considerada complexa e trabalhosa, todas as informações devem ser repassadas ao paciente, bem como, na hora de esvaziar, higienizar ou trocar a bolsa sozinho.

'O contato social é muito importante, porque somos seres sociais. Em vários locais do Brasil, há associações e grupos de apoio que reúnem pessoas ostimizadas, com o intuito de ajudar e dar orientações. A troca de experiências promovidas por esses grupos é fundamental para a retomada da vida', concluiu o psicólogo Carol.

Sobre o Grupo Hapvida NotreDame Intermédica

Resultante da fusão entre Hapvida e a NotreDame Intermédica, em 2022, formou-se o maior grupo de saúde e **odontologia** do Brasil. Os números superlativos do Grupo Hapvida NDI mostram o sucesso da operação que reúne cerca de 15 milhões de clientes, mais de 65 mil colaboradores, 7 mil leitos de atendimento hospitalar e 18% de participação de mercado em planos de saúde. Presente nas cinco regiões do País, a rede própria de atendimento conta com 85 hospitais, 77 Prontos Atendimentos, 318 clínicas médicas e 269 centros de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial. Dessa fusão, apoiada em inovação, resulta uma empresa com os melhores recursos humanos e tecnológicos para os seus clientes.

Informações à Imprensa

F5 Comunicação e Eventos Corporativos

Jornalista Responsável: Hugo Araújo

Telefone: (92)3223-8076

Contatos: (92)99482-9400 / (92) 99454-9329

E-mail: secretaria@f5comunicacao.com.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse -
Odontologia

Por agravar a saúde do paciente, plano deve custear, com urgência, cirurgia de reconstrução da mandíbula, decide TJRN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Procedimento cirúrgico prescrito por **cirurgião-dentista** e cuja não realização pode causar risco de piora do quadro de saúde do paciente, deve ser custeado pelo plano de saúde em caráter de urgência.

Com esse entendimento a Segunda Câmara Cível do TJRN confirmou medida de urgência para paciente que sofria que atrofia de rebordo mandibular, problemas de sobrecarga das articulações têmporo-mandibulares, que desencadeava dor e dificuldade mastigatória e de fonação.

Segundo o Relator do processo, Desembargador Virgílio Macedo a não realização urgente da cirurgia de reconstrução parcial da mandíbula com enxerto ósseo pode causar piora no quadro de saúde do paciente.

Para o Desembargador, 'a despeito da existência de limites de cobertura, nas Resoluções Normativas da ANS, a exemplo da RN 387/2015 e RN 428/2017, revela-se abusivo o preceito excludente do custeio dos meios, materiais e medicamentos necessários ao

melhor desempenho do tratamento clínico ou do procedimento cirúrgico coberto ou de internação hospitalar.'

Segundo o Relator, 'no que tange ao custeio do procedimento cirúrgico denominado 'osteotomias segmentares da maxila x2, palatoplastia com enxerto x2, osteotomias alvéolo- palatinas x2, enxerto ósseo x2, osteotomias segmentares da maxila', conforme prescrição médica, para tratamento doença que acomete a agravado, tem-se que a ausência de contemplação no rol de procedimentos determinados pela Agência Nacional de Saúde - ANS como cobertura mínima obrigatória não impede a sua imposição em ação judicial.'

De acordo com o TJRN, acompanhando entendimento da 17ª Procuradoria de Justiça, por contar com laudo descrevendo as dificuldades do paciente a negativa do plano é abusiva e a cirurgia deve ser realizada em caráter de urgência, sob pena de agravar a situação de saúde do consumidor.

Logo, 'diante de prescrição específica acerca da necessidade do procedimento e do risco de piora significativa do quadro, que nitidamente não se trata de procedimento estético, resta demonstrada, nessa fase processual e no exercício do juízo de cognição sumária, a necessidade do agravado de extrapolação da cobertura que tem sido oferecida pelo plano de saúde', concluiu a Segunda Câmara do TJRN.

Seguiu-se a jurisprudência do TJRN em casos semelhantes que determina que o plano de saúde deve realizar com urgência cirurgias de reconstrução de mandíbula com enxerto ósseo: Agravo de Instrumento n. 0808216-16.2022.8.20.0000, Rell. Juiz convocado Eduardo Pinheiro; Agravo de Instrumento n. 0804148-23.2022.8.20.0000, Rel. Desembargadora Maria Zeneide e Agravo de Instrumento n. 0813077-79.2021.8.20.0000, Rel. Des. João Rebouças.

Processo n. 0811156-51.2022.8.20.0000, julgado
unânime em 14 de novembro de 2022.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista

Secretaria de Saúde do Tocantins organiza primeiro seminário sobre odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A ocasião é sobre a política estadual de saúde bucal hospitalar do Tocantins.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO) apresentou nesta quarta-feira, 22, o 1º Seminário sobre a Construção da Política de Saúde Bucal do Hospital Estadual no Estado do Tocantins, a ocasião é voltada para cirurgiões-**dentistas** de hospitais especializados e ambulatorios e tem como principais objetivos fornecer elementos para a implementação da política estadual em saúde bucal hospitalar. O dia segue nesta quarta-feira 23, no auditório da Unitins, em Palmas, até as 12h.

O Tocantins é um dos primeiros estados a instituir uma política de saúde bucal hospitalar, regulamentando o serviço **odontológico** já oferecido nas unidades hospitalares. Palmas (HGP), a unidade é a primeira do país a oferecer 8 espaços para procedimentos odontológicos em um único local.

A superintendente de Políticas de Atenção à Saúde (Spas) da SES-TO, Juliana Veloso, destaca que 'essa

regulamentação visa promover, prevenir e recuperar a saúde bucal dos cidadãos do Tocantins. Onde no contexto hospitalar, serão explicadas regras e métodos para a organização dos processos de pintura das unidades hospitalares do Estado'.

O pioneirismo também em relação à implementação da política estadual de aptidão bucal hospitalar foi o que o presidente do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), Juliano do Vale, pressionou na reunião. 'O Tocantins é o primeiro estado do Brasil a falar sobre a política estadual de condicionamento bucal em hospitais e essa iniciativa vai contra o que os profissionais e a sociedade querem em termos de condicionamento bucal, entendo que o maior beneficiário da implementação dessa política é o usuário da fórmula unificada do condicionamento físico (SUS)'.

'A implementação desta política e a promoção desta ocasião são muito vitais para nós, os profissionais que pintamos nas unidades hospitalares, uma vez que é uma oportunidade de dar visibilidade às pinturas que fizemos e, além disso, a regulamentação desta irá proporcionar maiores recursos e maior atenção aos nossos pacientes', sob pressão do bucomaxil e coordenador de **odontologia** hospitalar HGP, Renata Hinhug Vilarinho Curada.

Dados

No Tocantins, entre consultas e procedimentos odontológicos, o Estado já realizou 35. 681 consultas em 2022, uma média de 3. 568 consultas por mês em todas as unidades hospitalares.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

Segunda edição do Guia de Orientações para Atenção Odontológica no contexto da COVID-19



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: COSEMS/SP

Por ministério da Saúde

Este material foi desenvolvido pelo **Ministério da Saúde** (MS) em parceria com a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**, o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e pesquisadores colaboradores.

Fundamentou-se em recomendações internacionais de diversos órgãos e instituições: American Dental Association, Center for Disease Control and Prevention, National Health Service - NHS. Além disso, foram agregadas informações de banco de dados como PubMed (via Medline), Lilacs e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Acesse - 2ª edição do Guia

Após o surto da Coronavirus disease 2019 (Covid-19), caracterizada como uma infecção respiratória, que em alguns casos pode evoluir para uma síndrome respiratória aguda grave (SRAG), diversas práticas

profissionais buscaram a readequação dos processos de trabalho com o objetivo de diminuir a disseminação do severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (Sars-CoV-2) causador da Covid-19. A área odontológica, conhecida pelo contato próximo profissionalpaciente, logo foi identificada como uma área de alto potencial de contaminação pelo Sars-CoV-2 e, portanto, vem sofrendo um grande impacto. Entendendo a grande extensão do Brasil, bem como as diferenças de vivências locais frente à Covid-19, este guia tem como objetivo orientar gestores e profissionais de saúde quanto à oferta de atenção em saúde bucal no contexto da pandemia da Covid-19, de acordo com a literatura científica. Os capítulos foram divididos com base em eixos temáticos.

Nos capítulos iniciais são apresentados aspectos gerais do Sars-CoV-2, incluindo as rotas de transmissão e sua repercussão sobre a prática odontológica, assim como os grupos de risco para manifestação das formas graves da Covid-19. Na sequência, são apresentadas as necessidades de saúde bucal e a produção do cuidado no contexto da pandemia para a definição dos tipos de atendimento **odontológico**; os parâmetros recomendados para orientação do cenário de atendimento a ser implementado em cada localidade, para identificação do cenário adequado, os tipos de cenários de atendimento e as ações a serem realizadas; e aspectos a serem observados para a organização de todos os serviços da rede de saúde bucal. Nos capítulos finais do guia, são abordadas estratégias transversais aos cenários de atendimento, tais como a teleodontologia e a prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras).

Este material é um guia orientativo, cabendo aos gestores municipais analisar sua situação frente à Covid-19 para tomada de decisão sobre aspectos da assistência odontológica durante este período, bem como o restabelecimento escalonado ou não dos atendimentos eletivos odontológicos.

O post Segunda edição do Guia de Orientações para Atenção Odontológica no contexto da COVID-19 apareceu primeiro em COSEMS/SP - Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

CRO na Estrada em Campo Novo dos Parecis-MT



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CRO na Estrada em Campo Novo dos Parecis-MT Você precisa habilitar o JavaScript para executar este aplicativo.

Ir para conteúdo [ALT + 1] Ir para o menu [ALT + 2] Ir para o rodapé [ALT + 3]

Contraste

Acessibilidade

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MATO GROSSO

Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

0800 723 2510 / (65) 3644-2002

Home O Conselho

Equipe Técnica Plenário Representantes Delegacias Regionais Política da Qualidade do CRO-MT Palavra do Presidente Missão, Visão, Valores Galeria de Presidentes Classificados

Anúncios Cadastre seu anúncio Dúvidas Frequentes Serviços

Atualização Cadastral Serviços on-line Emissão de Boletos Documentos Necessários Certidão de Regularidade Consulta de Inscritos Dados Estatísticos Agendamentos on-line Comunicação

Notícias Galeria de Fotos Revista CRO-MT TV CRO Agenda Downloads

Código de Ética Modelos de Documentos Cartilhas Manuais Prescrição Eletrônica Contato

CRO na Estrada em Campo Novo dos Parecis-MT

Login Cursos

CPF SENHA ENTRAR

Esqueceu a senha?

Crie sua conta

Autenticar Certificado

Pesquisar cursos

Busque por nome, local, descrição Pesquisar

A+A-

CRO na Estrada em Campo Novo dos Parecis-MT

Palestrante(s):

Dra. Wânia Dantas e Dra. Samara Valêncio

- Dra. Samara Valêncio

Tema: Protocolo de Cirurgia Segura para Serviços Odontológicos

- Dra. Wânia Dantas

Publicidade em Odontologia

Data: 19 de novembro de 2022

Horário: 09:00hrs - 12:00hrs

Carga horária: 3hrs

Capacidade: 100

Endereço: Rua Rio Branco, 744NE, Nsa Sra Apda -
Campo Novo do Parecis-MT

Local: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE
CAMPO NOVO DO PARECIS

QUERO ME INSCREVER

Cadastre e receba nossa

Newsletter Enviar

Rua 05, Quadra 12, Lote: 07, Setor: A Centro Político
Administrativo Cuiabá - MT CEP 78049-035

Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

0800 723 2510 / (65) 3644-2002

Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso -
CRO-MT © 2022. Todos os direitos reservados.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Conselho Regional de odontologia

Uso de cigarros eletrônicos aumenta risco de ter cárie no dente, diz estudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: **Fernanda Fonseca***

Chamados de pods, vaporizadores ou e-cigarettes, os cigarros eletrônicos são cada vez mais consumidos pelos brasileiros - o Ministério da Saúde estima que, em 2019, havia cerca de 1 milhão de usuários do dispositivo cuja venda é proibida no país. Estudos vêm mostrando os riscos diversos desse hábito à saúde. Agora, uma equipe da Tufts University School of Dental Medicine, nos Estados Unidos, inclui um novo prejuízo à lista: uma maior probabilidade de ocorrência de cáries e de outros problemas odontológicos.

O estudo, publicado no The Journal of the American Dental Association, é o primeiro conhecido a investigar a associação dos cigarros eletrônicos com uma maior vulnerabilidade ao surgimento de cáries. Karina Iruza, professora-assistente de cuidados integrais da instituição americana, e colegas analisaram dados de mais de 13 mil pacientes acima de 16 anos tratados nas clínicas odontológicas de Tufts, entre 2019 e 2022.

A maioria dos voluntários afirmou não usar os pods, mas, entre os adeptos do dispositivo, os cientistas constataram uma diferença significativa nos níveis de risco da doença bucal. Os resultados mostraram que cerca de 79% dos pacientes que usavam vapes foram categorizados como tendo alto risco de cárie, em comparação a quase 60% do grupo de controle - composto por aqueles que não consumiam cigarros em geral.

Uma das razões apontadas pelo estudo para a maior suscetibilidade é o teor açucarado e a consistência viscosa do vapor produzido pelos e-cigarettes, que, quando inalado pela boca, tem alguns de seus componentes aderidos aos dentes. Os cientistas observaram que o aerossol produzido pelo dispositivo não apenas aumenta a proliferação microbiana da cavidade bucal, como também facilita a adesão da *Streptococcus mutans*, principal bactéria responsável pela cárie.

"O biofilme bacteriano é um conjunto de bactérias que vivem em um determinado equilíbrio. Quando você usa um produto que favorece a reprodução e a maior quantidade de uma determinada bactéria - e, no caso do cigarro eletrônico, a bactéria que é justamente responsável pela cárie -, você aumenta a probabilidade de essa pessoa ter cárie", explica Giuseppe Alexandre Romito, docente titular da disciplina de periodontia e vice-diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo Romito, os vaporizadores têm como um dos princípios básicos serem mais ricos em açúcar, o que garante o sabor diferenciado. Há ainda outras substâncias que também modificam a microbiologia da boca e aumentam a adesão de bactérias que causam a cárie. "É como se você estivesse colocando uma bala na boca, uma bala com açúcar", compara.

O propilenoglicol, a glicerina vegetal e a nicotina são

alguns desses compostos que ameaçam a **saúde bucal**. Segundo Camille Vanini, especialista em periodontia pela Universidade de Brasília (UnB) e secretária da associação Brasileira de Odontologia do Distrito Federal (ABO-DF), estudos recentes da Universidade de Rochester, em Nova York, evidenciam que os três ingredientes mais comuns nos cigarros eletrônicos estão associados à formação do biofilme bacteriano e à desmineralização do esmalte do dente.

O propilenoglicol, por exemplo, é um álcool que se mistura facilmente com aromatizantes e é apontado como um dos principais agentes de ressecamento da boca, processo que, quando crônico, pode causar cáries e doenças gengivais. A glicerina, por sua vez, é uma substância viscosa quase tão doce quanto a sacarose. Apesar de não ser metabolizada pelas bactérias associadas ao desenvolvimento da cárie, estudos mostram que, quando combinada com aromatizantes, pode aumentar em até quatro vezes a adesão microbiana ao esmalte dentário e impulsionar em duas vezes a formação do biofilme bacteriano. "A importância de se desenvolver pesquisas nessa temática é que foi amplamente divulgado falsamente a ideia de que o cigarro eletrônico não é nocivo ou menos nocivo que o cigarro tradicional", diz Vanini.

Outras ameaças

Karina Irusa alerta que, mesmo que a pesquisa tenha como foco a relação dos pods com o maior risco de cárie dentária, os cigarros convencionais podem ser tão prejudiciais quanto. "É por esse motivo que nosso estudo excluiu pacientes que usavam cigarros convencionais, pois isso poderia distorcer os resultados", afirma. "Alguns estudos demonstraram que o uso de cigarros convencionais também afeta as bactérias causadoras da cárie, fazendo com que elas adiram mais à superfície do dente. Os cigarros eletrônicos têm sabores açucarados adicionais dos quais as bactérias se alimentam".

Giuseppe Romito lembra que, nos dois tipos de cigarro, as ameaças à **saúde bucal** não se limitam a uma maior

ocorrência de cáries. Outra complicação é a doença periodontal. "É uma doença inflamatória, de origem infecciosa, que causa um processo inflamatório nos tecidos que são responsáveis pela sustentação do dente na boca. Uma vez que isso acontece, esse processo inflamatório vai causando, de maneira muito lenta, a destruição do osso que segura o dente na boca", detalha.

Se o paciente não for diagnosticado e tratado, ele pode chegar a perder todos os dentes. "A velocidade com que a doença ocorre é maior entre os fumantes", alerta o professor da USP. Segundo ele, o princípio é o mesmo quando se usa cigarros eletrônicos. Porém, faltam estudos científicos com dados mais precisos sobre esse impacto. "Mas já existem trabalhos que mostram que os pacientes que usam vapes têm maior progressão de doença periodontal, se comparados aos não fumantes", afirma Romito.

A autora principal do estudo também reconhece a necessidade de mais investigações sobre o efeito dos e-cigarettes na **saúde bucal**. Ela e a equipe buscam financiamento para uma nova etapa do estudo: investigar melhor o mecanismo que leva ao risco aumentado de cáries. "Acreditamos que entender o 'como' é fundamental no desenvolvimento de protocolos preventivos e de gerenciamento de cárie para indivíduos que usam cigarros eletrônicos", justifica Irusa. Os autores do estudo recomendam que os dentistas perguntem rotineiramente sobre o uso de cigarros eletrônicos e incluam essa informação no histórico médico de seus pacientes. A recomendação também se estende para dentistas pediátricos que atendem adolescentes, já que esse é o grupo que mais faz uso do dispositivo.

*Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

Danos além da boca

"Os cigarros eletrônicos são como o cigarro tradicional: uma mistura química complexa de quase 2 mil substâncias de natureza ignorada. Eles vão provocar as

mesmas doenças que os cigarros tradicionais. A questão vai ser o tempo para elas se mostrarem. As doses de nicotina no cigarro eletrônico são muito mais altas. Portanto, seu poder de provocar dependência é mais elevado. Além disso, existem riscos específicos, como a inalação de metais. Então, sabemos que tem níquel, latão, cobre, cromo, uma série de substâncias. Por exemplo, os estudos mostraram que o nível de níquel é entre duas a 100 vezes maior nos usuários de cigarros eletrônicos do que nos cigarros convencionais. O níquel já foi relacionado com outros desfechos ruins para o usuário de cigarro eletrônico, como o câncer de pulmão e o câncer de seios paranasais. Então, não, o cigarro eletrônico não é só vapor de água."

Paulo Corrêa, pneumologista e coordenador da Comissão de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Estudo identifica bactérias da boca que se espalham pelo corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Correio Braziliense

Várias pesquisas já demonstraram ligações claras entre **saúde bucal** e doenças comuns, como câncer, problemas cardiovasculares, diabetes e Alzheimer. No entanto, existem poucos estudos longitudinais identificando quais bactérias usam as regiões bucomaxilofaciais para entrar no organismo e desencadear diversos males sistêmicos. Agora, pesquisadores do Instituto Karolinska, na Suécia, descobriram quais os patógenos mais comumente encontrados em infecções orais preocupantes. O artigo foi publicado na revista *Microbiology Spectrum* e deve ajudar a fornecer uma visão mais profunda da associação entre esses micro-organismos e enfermidades graves.

Para isso, os pesquisadores analisaram amostras coletadas entre 2010 e 2020, no Hospital Universitário Karolinska, de pacientes com infecções orais graves. A partir daí, produziram uma lista das bactérias mais comuns entre essas pessoas. "Estamos relatando aqui, pela primeira vez, a composição microbiana de infecções bacterianas de amostras coletadas durante

um período de 10 anos", diz Margaret Sällberg Chen, professora do Departamento de Medicina Dentária do Karolinska. "Os resultados mostram que várias infecções bacterianas ligadas a doenças sistêmicas estão constantemente presentes e algumas até aumentaram na última década."

O estudo mostra que os filos bacterianos mais comuns entre as amostras foram Firmicutes, Bacteroidetes, Proteobacteria e Actinobacteria, enquanto os gêneros mais frequentes foram *Streptococcus* spp, *Prevotella* spp e *Staphylococcus* spp. "Nossos resultados fornecem uma nova visão sobre a diversidade e prevalência de micróbios nocivos em infecções orais", diz Sällberg Chen.

O professor avalia que a descoberta não é importante apenas para a medicina odontológica. "Também nos ajuda a entender o papel da infecção dentária em pacientes com doenças subjacentes. Se uma determinada bactéria infecta e causa danos na boca, é muito provável que possa ser prejudicial aos tecidos em outras partes do corpo à medida que a infecção se espalha", explica. O grupo de pesquisa já havia demonstrado que a ocorrência de bactérias orais no pâncreas reflete a gravidade dos tumores pancreáticos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Estudo identifica bactérias da boca que se espalham pelo corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Stefan Zimmerman/AFP

Várias pesquisas já demonstraram ligações claras entre **saúde bucal** e doenças comuns, como câncer, problemas cardiovasculares, diabetes e Alzheimer. No entanto, existem poucos estudos longitudinais identificando quais bactérias usam as regiões bucomaxilofaciais para entrar no organismo e desencadear diversos males sistêmicos. Agora, pesquisadores do Instituto Karolinska, na Suécia, descobriram quais os patógenos mais comumente encontrados em infecções orais preocupantes. O artigo foi publicado na revista *Microbiology Spectrum* e deve ajudar a fornecer uma visão mais profunda da associação entre esses micro-organismos e enfermidades graves.

Para isso, os pesquisadores analisaram amostras coletadas entre 2010 e 2020, no Hospital Universitário Karolinska, de pacientes com infecções orais graves. A partir daí, produziram uma lista das bactérias mais comuns entre essas pessoas. "Estamos relatando aqui, pela primeira vez, a composição microbiana de infecções bacterianas de amostras coletadas durante

um período de 10 anos", diz Margaret Sällberg Chen, professora do Departamento de Medicina Dentária do Karolinska. "Os resultados mostram que várias infecções bacterianas ligadas a doenças sistêmicas estão constantemente presentes e algumas até aumentaram na última década."

O estudo mostra que os filos bacterianos mais comuns entre as amostras foram Firmicutes, Bacteroidetes, Proteobacteria e Actinobacteria, enquanto os gêneros mais frequentes foram *Streptococcus* spp, *Prevotella* spp e *Staphylococcus* spp. "Nossos resultados fornecem uma nova visão sobre a diversidade e prevalência de micróbios nocivos em infecções orais", diz Sällberg Chen.

O professor avalia que a descoberta não é importante apenas para a medicina odontológica. "Também nos ajuda a entender o papel da infecção dentária em pacientes com doenças subjacentes. Se uma determinada bactéria infecta e causa danos na boca, é muito provável que possa ser prejudicial aos tecidos em outras partes do corpo à medida que a infecção se espalha", explica. O grupo de pesquisa já havia demonstrado que a ocorrência de bactérias orais no pâncreas reflete a gravidade dos tumores pancreáticos.

Tags: corpo | boca | bacterias | estudo |

Por favor, habilite JavaScript para ver os comentários do Disqus.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Uso de cigarros eletrônicos aumenta risco de ter cárie no dente, diz estudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Mario Anzuoni/AFP

Chamados de pods, vaporizadores ou e-cigarettes, os cigarros eletrônicos são cada vez mais consumidos pelos brasileiros - o Ministério da Saúde estima que, em 2019, havia cerca de 1 milhão de usuários do dispositivo cuja venda é proibida no país. Estudos vêm mostrando os riscos diversos desse hábito à saúde. Agora, uma equipe da Tufts University School of Dental Medicine, nos Estados Unidos, inclui um novo prejuízo à lista: uma maior probabilidade de ocorrência de cáries e de outros problemas odontológicos.

O estudo, publicado no The Journal of the American Dental Association, é o primeiro conhecido a investigar a associação dos cigarros eletrônicos com uma maior vulnerabilidade ao surgimento de cáries. Karina Iruza, professora-assistente de cuidados integrais da instituição americana, e colegas analisaram dados de mais de 13 mil pacientes acima de 16 anos tratados nas clínicas odontológicas de Tufts, entre 2019 e 2022.

A maioria dos voluntários afirmou não usar os pods, mas, entre os adeptos do dispositivo, os cientistas constataram uma diferença significativa nos níveis de risco da doença bucal. Os resultados mostraram que cerca de 79% dos pacientes que usavam vapes foram categorizados como tendo alto risco de cárie, em comparação a quase 60% do grupo de controle - composto por aqueles que não consumiam cigarros em geral.

Uma das razões apontadas pelo estudo para a maior suscetibilidade é o teor açucarado e a consistência viscosa do vapor produzido pelos e-cigarettes, que, quando inalado pela boca, tem alguns de seus componentes aderidos aos dentes. Os cientistas observaram que o aerossol produzido pelo dispositivo não apenas aumenta a proliferação microbiana da cavidade bucal, como também facilita a adesão da *Streptococcus mutans*, principal bactéria responsável pela cárie.

"O biofilme bacteriano é um conjunto de bactérias que vivem em um determinado equilíbrio. Quando você usa um produto que favorece a reprodução e a maior quantidade de uma determinada bactéria - e, no caso do cigarro eletrônico, a bactéria que é justamente responsável pela cárie -, você aumenta a probabilidade de essa pessoa ter cárie", explica Giuseppe Alexandre Romito, docente titular da disciplina de periodontia e vice-diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo Romito, os vaporizadores têm como um dos princípios básicos serem mais ricos em açúcar, o que garante o sabor diferenciado. Há ainda outras substâncias que também modificam a microbiologia da boca e aumentam a adesão de bactérias que causam a cárie. "É como se você estivesse colocando uma bala na boca, uma bala com açúcar", compara.

O propilenoglicol, a glicerina vegetal e a nicotina são

alguns desses compostos que ameaçam a **saúde bucal**. Segundo Camille Vanini, especialista em periodontia pela Universidade de Brasília (UnB) e secretária da associação Brasileira de Odontologia do Distrito Federal (ABO-DF), estudos recentes da Universidade de Rochester, em Nova York, evidenciam que os três ingredientes mais comuns nos cigarros eletrônicos estão associados à formação do biofilme bacteriano e à desmineralização do esmalte do dente.

O propilenoglicol, por exemplo, é um álcool que se mistura facilmente com aromatizantes e é apontado como um dos principais agentes de ressecamento da boca, processo que, quando crônico, pode causar cáries e doenças gengivais. A glicerina, por sua vez, é uma substância viscosa quase tão doce quanto a sacarose. Apesar de não ser metabolizada pelas bactérias associadas ao desenvolvimento da cárie, estudos mostram que, quando combinada com aromatizantes, pode aumentar em até quatro vezes a adesão microbiana ao esmalte dentário e impulsionar em duas vezes a formação do biofilme bacteriano. "A importância de se desenvolver pesquisas nessa temática é que foi amplamente divulgado falsamente a ideia de que o cigarro eletrônico não é nocivo ou menos nocivo que o cigarro tradicional", diz Vanini.

Outras ameaças

Karina Irusa alerta que, mesmo que a pesquisa tenha como foco a relação dos pods com o maior risco de cárie dentária, os cigarros convencionais podem ser tão prejudiciais quanto. "É por esse motivo que nosso estudo excluiu pacientes que usavam cigarros convencionais, pois isso poderia distorcer os resultados", afirma. "Alguns estudos demonstraram que o uso de cigarros convencionais também afeta as bactérias causadoras da cárie, fazendo com que elas adiram mais à superfície do dente. Os cigarros eletrônicos têm sabores açucarados adicionais dos quais as bactérias se alimentam".

Giuseppe Romito lembra que, nos dois tipos de cigarro, as ameaças à **saúde bucal** não se limitam a uma maior

ocorrência de cáries. Outra complicação é a doença periodontal. "É uma doença inflamatória, de origem infecciosa, que causa um processo inflamatório nos tecidos que são responsáveis pela sustentação do dente na boca. Uma vez que isso acontece, esse processo inflamatório vai causando, de maneira muito lenta, a destruição do osso que segura o dente na boca", detalha.

Se o paciente não for diagnosticado e tratado, ele pode chegar a perder todos os dentes. "A velocidade com que a doença ocorre é maior entre os fumantes", alerta o professor da USP. Segundo ele, o princípio é o mesmo quando se usa cigarros eletrônicos. Porém, faltam estudos científicos com dados mais precisos sobre esse impacto. "Mas já existem trabalhos que mostram que os pacientes que usam vapes têm maior progressão de doença periodontal, se comparados aos não fumantes", afirma Romito.

A autora principal do estudo também reconhece a necessidade de mais investigações sobre o efeito dos e-cigarettes na **saúde bucal**. Ela e a equipe buscam financiamento para uma nova etapa do estudo: investigar melhor o mecanismo que leva ao risco aumentado de cáries. "Acreditamos que entender o 'como' é fundamental no desenvolvimento de protocolos preventivos e de gerenciamento de cárie para indivíduos que usam cigarros eletrônicos", justifica Irusa. Os autores do estudo recomendam que os dentistas perguntem rotineiramente sobre o uso de cigarros eletrônicos e incluam essa informação no histórico médico de seus pacientes. A recomendação também se estende para dentistas pediátricos que atendem adolescentes, já que esse é o grupo que mais faz uso do dispositivo.

Danos além da boca

"Os cigarros eletrônicos são como o cigarro tradicional: uma mistura química complexa de quase 2 mil substâncias de natureza ignorada. Eles vão provocar as mesmas doenças que os cigarros tradicionais. A questão vai ser o tempo para elas se mostrarem. As

doses de nicotina no cigarro eletrônico são muito mais altas. Portanto, seu poder de provocar dependência é mais elevado. Além disso, existem riscos específicos, como a inalação de metais. Então, sabemos que tem níquel, latão, cobre, cromo, uma série de substâncias. Por exemplo, os estudos mostraram que o nível de níquel é entre duas a 100 vezes maior nos usuários de cigarros eletrônicos do que nos cigarros convencionais. O níquel já foi relacionado com outros desfechos ruins para o usuário de cigarro eletrônico, como o câncer de pulmão e o câncer de seios paranasais. Então, não, o cigarro eletrônico não é só vapor de água."

Paulo Corrêa, pneumologista e coordenador da Comissão de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

Tags: estudo | carie | eletronico | cigarro |

Por favor, habilite JavaScript para ver os comentários do Disqus.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Membros da Maranata são homenageados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em sessão solene realizada na noite de quarta-feira (23), fiéis da Igreja Cristã Maranata (ICM) foram homenageados com a entrega da Comenda de Mérito Legislativo Gedelti Victalino Teixeira Gueiros, atual líder da denominação religiosa com sede em Vila Velha. O objetivo da honraria é reconhecer o papel dos membros da congregação na propagação da palavra de Deus.

O evento foi proposto pelos deputados Hudson Leal (Republicanos) e Capitão Assunção (PL), autores da Resolução 8.281/2022, que criou a condecoração. Ambos destacaram o papel do líder espiritual da Maranata. O republicano avaliou que a honraria representa o respeito do Legislativo à denominação evangélica e considerou Gedelti um homem 'além do seu tempo'.

Presidente da ICM, o pastor Gedelti agradeceu à Assembleia Legislativa (Ales) pela homenagem: 'Tenho a impressão de que Deus está me dando oportunidade para me dirigir a tantas pessoas (?) com uma palavra de gratidão. A vida não se faz isoladamente. Ninguém é ninguém isoladamente. Ninguém vive para si, nem morre para si', afirmou.

O pastor admitiu que as palavras de elogio fazem bem, mas não representam simplesmente a palavra a uma pessoa, e sim a uma entidade que luta por ideais de que o mundo tem se esquecido, como a vida eterna. Ao lado disso, destacou que há ainda questões sociais desenvolvidas pela congregação, preocupação compartilhada pela atuação do poder público.

Ao longo de seu discurso, Gedelti Gueiros, 91 anos, contou passagens envolvendo pessoas que já partiram e tiveram atuação na igreja, como o ex-presidente da fábrica de Chocolates Garoto, Helmut Mayerfreund. No evento, foi realizada homenagem póstuma a Mayerfreund e a outros cinco ex-membros da congregação.

Gedelti também leu o excerto de um livro escrito por ele após a morte de sua mulher, Jurama Barros Gueiros, em 2019. 'Depois do último olhar, olhos fixos ainda abertos, momento de sua partida, tudo ficou cinzento e descobri que a vida não tinha cores que sempre brilhavam nela. Não estavam mais em mim, se foram nos olhos dela', dizia uma trecho.

O titular da cadeira de número 4 da Academia Brasileira de Letras (ABL), Carlos Nejar, falou em nome dos homenageados. Disse que a solenidade representava ato de justiça, enaltecendo a atuação do pastor Gedelti. 'Estou cheio de condecorações na minha vida', considerou. 'Mas essa é a que mais me honra', concluiu, fazendo referência à obra de Deus.

Compuseram a mesa de convidados o desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal José Jacinto Costa Carvalho; a juíza Hermínia Azoury; o subsecretário da Casa Civil Sandro Locutor; o coronel do Exército Saulo Ramos de Carvalho Cavalcante; o membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) Luiz Carlos Verzoni Nejar; o procurador do Estado de Minas Gerais Marco Antonio Picone Soares; o jornalista Hélio Dórea e a filha de Gedelti, Jurama Barros Gueiros Bitran.

Biografia

Pastor da igreja Maranata, Gedelti Gueiros nasceu em Bom Jesus do Itabapoana (RJ), em 19 de novembro de 1931, completou recentemente, portanto, 91 anos de idade. Ele se mudou ainda criança com a família para Vila Velha, onde iniciou seu trabalho na divulgação do evangelho na década de 1960.

Formado em Odontologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Gedelti atuou como monitor e, posteriormente, como professor assistente na instituição, além de ser o fundador da disciplina Clínica Protética. Colaborou como **cirurgião-dentista** da Associação dos Funcionários Públicos do ES (AFPES) de 1959 a 1965 e da Escola de Aprendizes-Marinheiros do ES (Eames).

História da Maranata

A Maranata, igreja cristã evangélica, foi fundada em 3 janeiro de 1968, em Vila Velha, embora o primeiro culto tenha sido realizado em 1967. Seu nome foi retirado da Bíblia em alusão à mensagem de que Jesus voltará. A denominação Igreja Cristã Maranata (ICM), usada hoje, foi oficialmente adotada em 1980.

A sede da igreja, que tem orientação religiosa pentecostal, fica no mesmo município onde surgiu. No entanto, a congregação conta com 5 mil templos, incluindo os do Brasil as do exterior.

Além de pregar a palavra de Deus, a Maranata tem uma atuação voltada para o lado social, promovendo obras beneficentes. A ICM não pratica o recolhimento de oferta e suas atividades são mantidas por meio de trabalho voluntário. Não há remuneração para pastores, músicos, membros dos corais, professores e até para as pessoas que fazem a limpeza - eles vivem de seus empregos.

Homenageados

Alexandre Ruben Milito Gueiros

Amadeu Loureiro Lopes

Carlos Laerte Lucas (in memoriam)

Fernando Passos Valbão (in memoriam)

Hélio de Oliveira Dórea

Helmut Meyerfreund (in memoriam)

Hermínia da Silveira Azoury

Jabes Victalino Teixeira Gueiros

Joabe Salaroli Ribeiro

João Evangelista Cidade Neto

José Jacinto Costa Carvalho

Josias Rocha da Silva Junior

Júlia Coelho Velloso Fraga

Julio Cezar Costa

Jurama Barros Gueiros Bitran

Luiz Carlos Verzoni Nejar

Luiz Eugenio do Rosário Santos

Marco Antonio Picone Soares

Maria Idalba Soneguette Barros

Mauricio Hott Chaves

Pablo Batista De Carvalho

Raphael Samu (in memoriam)

Regina Siqueira Ramalho

Rômulo Augusto Penina (in memoriam)

Sara Gueiros Dodd

Saulo Ramos De Carvalho Cavalcante

Solange Antunes Resende

Telma Dias Ayres

Vitório Gianórdoli (in memoriam)

Waldir da Penha

Fonte:

Comente Abaixo

Advertisement

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista

Colgate lança jornada de escovação noturna para crianças



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Papo de Primeira

Desde o começo do mês de novembro, a Colgate convoca pais e mães de todo o país a embarcarem com seus filhos em uma jornada de escovação noturna durante 21 dias. O objetivo do programa é que, ao final da experiência, as crianças tenham estabelecido o hábito de **saúde bucal**, que previne a cárie na infância. A jornada, que inclui ferramentas lúdicas, games e recompensas, é gratuita e os interessados devem confirmar inscrição pelo do site:

<https://cloud.smile.colgatepalmolive.com/horadeescovar>

Cuidados com a **saúde bucal** devem existir desde a infância e acontecer em rotina diária. No entanto, a escovação noturna, a mais importante do dia, é negligenciada por muitas pessoas desde a infância.

'Este é um dos maiores desafios mundiais quando o assunto é a **saúde bucal**. A Campanha 'É Hora de Escovar' ressignifica o momento de escovação noturna das crianças, transformando em um momento lúdico e divertido, por meio de interação com os pais, além de

disciplina e atenção necessária para mudar o cenário da cárie infantil no Brasil', avalia Nelson Malta, diretor de marketing da Colgate-Palmolive.

A união entre marca e especialistas resultou em jornada de três semanas: nos primeiros 7 dias, a estratégia é tornar o momento de ir ao banheiro e escovar os dentes mais frequente; na segunda etapa, a missão é fazer a escovação de forma correta e divertida; na última semana, o objetivo é que as crianças escovem os dentes por dois minutos e se divirtam durante o processo.

'O maior desafio do projeto foi criar uma mecânica capaz de tornar a escovação noturna uma atividade atrativa às crianças. Para mantê-las entretidas e comprometidas durante o desafio, a Colgate reuniu especialistas em comportamento infantil e doutores em **saúde bucal** com a missão de unir disciplina e diversão', conta Nelson Malta, diretor de marketing da Colgate-Palmolive no Brasil.

É Hora de brincar! Oops, de escovar

Para atrair as crianças nesta jornada, a Colgate criou soluções e um cenário envolvente com ferramentas lúdicas e divertidas, que incluem gamificação. É Hora de Escovar chega com um videoclipe animado, que promete ficar na cabeça da criançada, e uma dança divertida para ser compartilhada nas redes sociais. O conteúdo é uma convocação diária à escovação e pode ser usado pelos pais para atrair as crianças na hora de escovar. A campanha foi criada globalmente pela Red Fuse e adaptada para o país pela VMLY&R Brasil, que também foi responsável pelo plano de mídia e implementação local.

A Gamificação também está presente na jornada por meio do 'tabuleiro de progresso', que permite que a criança marque cada etapa conquistada até concluir os 21 dias em um caminho com os personagens da campanha.

E para dar o suporte necessário aos pais, o programa enviará e-mails e SMS em forma de lembrete, contendo mensagens informativas importantes para cada etapa da jornada. Além disso, o site do projeto disponibiliza notícias e artigos especializados a respeito do tema.

Serviço:

Quando: Inscrições abertas para a primeira jornada

Onde: site da campanha

(<https://cloud.smile.colgatepalmolive.com/horadeescovar>
)

Custo: Gratuito

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Saúde Bucal

Ótica Brasil amplia loja e realça exclusividade no Esmeralda Shopping

(Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

A proprietária Silvia Helena Lopes de Ávila conta que tudo começou com o pai Manoel Lopes, em 1956, que abriu a primeira unidade e deu início à tradição familiar.

Silvia destaca que está com a loja no Esmeralda Shopping desde a abertura. No início, o local era pequeno. Mas, com o passar do tempo, o sucesso refletiu na ampliação da unidade. E, hoje, a Ótica Brasil ocupa o espaço de três ambientes para melhor acomodar os clientes (lojas 35, 36 e 37).

Além do local ampliado na região nobre de Marília, a empresa conta com unidades tradicionais no Shopping Atenas e na rua Goiás, 148.

'Sou apaixonada pelo que faço e acredito que o comerciante não pode parar de investir, principalmente quando gosta muito do que faz. O objetivo dessa loja é trazer um maior conforto. Lembrando que somente aqui temos algumas marcas exclusivas na região', revela Silvia.

Celebração em família: tradição e sucesso são marcas da Ótica Brasil (Foto: Divulgação)

Exemplo de exclusividade, a proprietária da Ótica Brasil ressalta a grife Chanel, que só é comercializada em Marília na loja do Esmeralda Shopping.

Outras peças de marcas como Gucci, Tom Ford e Miu Miu também são encontradas apenas na Ótica Brasil. Os clientes ainda podem conferir os óculos da Dolce & Gabbana, Prada, Tiffany & Co., Ray-Ban e muito mais.

'Os óculos da Chanel só são encontrados aqui. São apenas 19 pontos no Brasil inteiro, sendo que um deles fica aqui na Ótica Brasil do Esmeralda Shopping. É uma marca extremamente exclusiva, que os clientes não encontram em outro lugar de Marília e região. Isso é fruto de um trabalho sério, que busca sempre novidade e produtos diferenciados', salienta.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ótica Brasil do Esmeralda Shopping foi ampliada para dar ainda mais conforto aos clientes (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

Peças exclusivas e versáteis nos mais variados formatos saltam aos olhos. Ainda mais quando se trata de algo que fica estampado no rosto e ajuda a dar forma às diferentes emoções. Com 66 anos de história em Marília, a Ótica Brasil garante opções para os mais diferentes gostos.

Agora, com a ampliação da loja do Esmeralda Shopping, a empresa oferece ainda mais conforto aos clientes de toda a região.

Referência em óculos, a unidade conta com peças exclusivas e qualidade garantida por laboratório próprio. O atendimento diferenciado, feito por quem é apaixonado pelo ofício, é outro diferencial. Tudo isso, somado à tradição de uma família que entende do assunto.

Silvia Helena ampliou a Ótica Brasil do Esmeralda Shopping e conta com marcas exclusivas na região

Gabriela e Sandra Machado prestigiaram ampliação da Ótica Brasil no Esmeralda Shopping (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

A Ótica Brasil conta com profissionais capacitados, técnicos e especializados, que há muitos anos trabalham na loja. A equipe está constantemente preocupada em oferecer o que há de melhor aos clientes.

'É uma equipe maravilhosa. Eu digo que nosso ramo é muito técnico, então contamos com os melhores e mais capacitados profissionais', pontua Silvia Helena.

A ampliação da loja do Esmeralda Shopping foi comemorada com a presença de diversos clientes e amigos. A psicóloga Gabriela Machado participou da celebração acompanhada da mãe Sandra Machado. As duas aprovaram o novo espaço.

Silvia Helena e Lúcia Coelho Faria na Ótica Brasil do Esmeralda Shopping (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

'Faz muito tempo que sou cliente. Acho que desde que a Gabriela era bebê, os primeiros óculos dela foram comprados na Ótica Brasil. Na verdade, meus pais já eram clientes. Hoje viemos prestigiar as mudanças. Quando passo por aqui, a vitrine está sempre impecável. A qualidade e o atendimento são especiais. A ampliação fez com que a vitrine fosse aumentada para que a gente fique ainda mais com vontade de entrar', afirma Sandra.

A **cirurgiã-dentista** Lúcia Coelho Faria é cliente da Ótica Brasil há mais de 30 anos, desde a época do saudoso Manoel Lopes. Ela destaca que também aprovou a ampliação.

'Eu sempre brinco que a Ótica Brasil é a loja âncora do Esmeralda. É realmente impressionante. A Silvia soube conduzir o legado do seu Manoel de forma esplêndida, com muito bom gosto. Venho sempre tomar um café e aqui é um verdadeiro ponto de encontro', relata Lúcia.

Vitrine da Ótica Brasil do Esmeralda Shopping em Marília (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

Para Silvia Helena, usar óculos deixou de ser apenas por necessidade. Hoje, a peça virou parte do guarda-roupas e as pessoas passaram a vestir o acessório como extensão do figurino.

Assim, a prática de escolher o item que mais casa consigo se tornou prazerosa e fez com que os clientes optassem por mais de um modelito.

'Eu sempre falo que o cliente vai a um bom médico e precisa ter essa continuidade com uma boa ótica. Por isso, prezamos muito pela qualidade, com nosso laboratório próprio. Os óculos se tornaram um acessório importantíssimo. É moda e tendência. Antigamente eram poucos os modelos e era um trauma para algumas pessoas, mas hoje é muito prazerosa a escolha. São muitas armações, menores e maiores, opções para todos os gostos', diz Silvia.

Clientes da Ótica Brasil no Esmeralda Shopping (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

SERVIÇO

A Ótica Brasil conta com três lojas. Uma no Esmeralda Shopping, outra no Shopping Atenas e a terceira na rua Goiás, 148.

Os telefones para contato são (14) 3453-2354, (14) 3422-5667 e (14) 3433-1407, respectivamente.

Nas redes sociais, a empresa pode ser acessada pelo Ótica Brasil Marília no Facebook e @oticabrasilesmeraldashopping no Instagram.

Irmãos com a mãe reforçam família unida; foto ao fundo mostra seu Manoel, o pioneiro e precursor de todo o sucesso (Foto: Divulgação)

Silvia Helena ampliou a Ótica Brasil do Esmeralda

Shopping e conta com marcas exclusivas na região

(Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

Equipe especializada da Ótica Brasil no Esmeralda

Shopping em Marília (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

Produtos da Ótica Brasil no Esmeralda Shopping em

Marília (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

Óculos da Chanel são vendidos em apenas 19 pontos

em todo o Brasil (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

Vitrine da Ótica Brasil do Esmeralda Shopping em

Marília (Foto: Alcyr Netto/Marília Notícia)

Ótica Brasil do Esmeralda Shopping é ampliada (Foto:

Alcyr Netto/Marília Notícia)

Cliente é atendido na Ótica Brasil em Marília (Foto:

Alcyr Netto/Marília Notícia)

Ótica Brasil sinônimo de requinte e bom gosto (Foto:

Alcyr Netto/Marília Notícia)

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista

O bruxismo e o canabidiol



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O bruxismo é o ato involuntário de apertar ou ranger os dentes, e ocorre geralmente durante o sono .

Ele provoca uma pressão sobre os dentes e tensão nos músculos responsáveis pela mastigação, levando ao surgimento de sintomas como dor nas articulações da mandíbula ou dor de cabeça ao acordar, além de desgastes ou amolecimento dos dentes.

Em casos mais graves, também podem ocorrer problemas ósseos, na gengiva e na articulação.

Normalmente é causado por fatores psicológicos, como estresse ou ansiedade, mas também pode estar relacionado com fatores genéticos ou respiratórios, como a apnéia do sono, por exemplo.

O bruxismo não tem cura, mas existem alguns tratamentos para diminuir os problemas deixados em nosso corpo.

A grande novidade é o canabidiol, ou óleo de CBD, que já vem sendo utilizado em diversos países pelo mundo e com resultados comprovados cientificamente.

O QUE É CANABIDIOL (CBD)

O CBD é um dos muitos compostos, conhecidos como canabinóides, na planta de cannabis.

O canabidiol é uma substância encontrada na planta de cannabis sativa, mas que não possui toxicidade se for isolada. E vem ganhando cada vez mais espaço na medicina e agora na **odontologia**.

É legalizado em mais de 40 países e pesquisas têm mostrado sua eficácia em tratamentos de dores crônicas, espasmos musculares, convulsões e ansiedade.

No Brasil, o Canabidiol está registrado como medicamento na **Anvisa**, o que possibilita sua importação.

Apesar de ainda ser um tabu, a discussão sobre o uso da Cannabis medicinal está cada vez mais difundida

Devido à forma como o óleo de CBD atua no organismo, o seu uso pode trazer alguns benefícios para a saúde e, até, ser considerado no tratamento de algumas doenças:

Epilepsia

Autismo

Inflamações

Ansiedade

Alzheimer

Esquizofrenia

Dor crônica

Ansiedade

Bruxismo

A grande novidade é que uma empresa canadense apresentou ao Brasil uma inovação ainda maior com um tipo de canabidiol capaz de ser absorvido até 10 vezes mais, comparado aos demais.

A tecnologia, desenvolvida pelo laboratório Thronus Medical, especializado em cannabis, ainda promete menos efeitos colaterais .

Segundo Mariana Maciel Halpin, médica que criou a tecnologia, o canabidiol é uma molécula que não se dissolve em água, mas em gordura. Mais de 70% do corpo humano é composto por água, o que dificulta a absorção do CBD.

Por isso, a médica garante que a solução hidrossolúvel pode ser a solução para evitar o problema.

Procure um especialista para que ele possa te passar mais informações e quem sabe iniciar um novo e revolucionário tratamento.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Odontologia

Membros da Maranata são homenageados - Notícias da ALES



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por Redator Chefe

Em sessão solene realizada na noite de quarta-feira (23), fiéis da Igreja Cristã Maranata (ICM) foram homenageados com a entrega da Comenda de Mérito Legislativo Gedelti Victalino Teixeira Gueiros, atual líder da denominação religiosa com sede em Vila Velha. O objetivo da honraria é reconhecer o papel dos membros da congregação na propagação da palavra de Deus.

O evento foi proposto pelos deputados Hudson Leal (Republicanos) e Capitão Assunção (PL), autores da Resolução 8.281/2022, que criou a condecoração. Ambos reconheceram o papel do líder espiritual da Maranata. O republicano avaliou que a honraria representa o respeito do Legislativo à denominação evangélica e considerou Gedelti um homem 'além do seu tempo'.

Presidente da ICM, o pastor Gedelti agradeceu à Assembleia Legislativa (Ales) pela homenagem: 'Tenho a impressão de que Deus está me dando oportunidade para me dirigir a tantas pessoas (?) com uma palavra de gratidão. A vida não se faz isoladamente. Ninguém é

ninguém isoladamente. Ninguém vive para si, nem morre para si', afirmou.

O pastor admitiu que as palavras de elogio fazem bem, mas não representam simplesmente a palavra a uma pessoa, e sim a uma entidade que luta por ideais de que o mundo tem se esquecido, como a vida eterna. Ao lado disso, destacou que há ainda questões sociais desenvolvidas pela congregação, preocupação compartilhada pela atuação do poder público.

Ao longo de seu discurso, Gedelti Gueiros, 91 anos, contou passagens envolvendo pessoas que já partiram e tiveram atuação na igreja, como o ex-presidente da fábrica de Chocolates Garoto, Helmut Mayerfreund. No evento, foi realizada homenagem póstuma a Mayerfreund e a outros cinco ex-membros da congregação.

Gedelti também leu o excerto de um livro escrito por ele após a morte de sua mulher, Jurama Barros Gueiros, em 2019. 'Depois do último olhar, olhos fixos ainda abertos, momento de sua partida, tudo ficou cinzento e descobri que a vida não tinha cores que sempre brilhavam nela. Não estavam mais em mim, se foram nos olhos dela', dizia uma trecho.

O titular da cadeira de número 4 da Academia Brasileira de Letras (ABL), Carlos Nejar, falou em nome dos homenageados. Disse que a solenidade representava ato de justiça, enaltecendo a atuação do pastor Gedelti. 'Estou cheio de condecorações na minha vida', considerou. 'Mas essa é a que mais me honra', concluiu, fazendo referência à obra de Deus.

Compuseram a mesa de convidados o desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal José Jacinto Costa Carvalho; a juíza Hermínia Azoury; o subsecretário da Casa Civil Sandro Locutor; o coronel do Exército Saulo Ramos de Carvalho Cavalcante; o membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) Luiz Carlos Verzoni Nejar; o procurador do Estado de Minas Gerais Marco Antonio Picone Soares; o jornalista Hélio

Dórea e a filha de Gedelti, Jurama Barros Gueiros Bitran.

Biografia

Pastor da igreja Maranata, Gedelti Gueiros nasceu em Bom Jesus do Itabapoana (RJ), em 19 de novembro de 1931, completou recentemente, portanto, 91 anos de idade. Ele se mudou ainda criança com a família para Vila Velha, onde iniciou seu trabalho na divulgação do evangelho na década de 1960.

Formado em Odontologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Gedelti atuou como monitor e, posteriormente, como professor assistente na instituição, além de ser o fundador da disciplina Clínica Protética. Colaborou como **cirurgião-dentista** da Associação dos Funcionários Públicos do ES (AFPES) de 1959 a 1965 e da Escola de Aprendizes-Marinheiros do ES (Eames).

História da Maranata

A Maranata, igreja cristã evangélica, foi fundada em 3 janeiro de 1968, em Vila Velha, embora o primeiro culto tenha sido realizado em 1967. Seu nome foi retirado da Bíblia em alusão à mensagem de que Jesus voltará. A denominação Igreja Cristã Maranata (ICM), usada hoje, foi oficialmente adotada em 1980.

A sede da igreja, que tem orientação religiosa pentecostal, fica no mesmo município onde surgiu. No entanto, a congregação conta com 5 mil templos, incluindo os do Brasil as do exterior.

Além de pregar a palavra de Deus, a Maranata tem uma atuação voltada para o lado social, promovendo obras beneficentes. A ICM não pratica o recolhimento de oferta e suas atividades são mantidas por meio de trabalho voluntário. Não há remuneração para pastores, músicos, membros dos corais, professores e até para as pessoas que fazem a limpeza - eles vivem de seus empregos.

Homenageados

Sessão solene para entrega da Comenda Gedelti Victalino Teixeira Gueiros contou com a presença do patrono da honraria

Membros da Maranata são homenageados

Para mais informações sobre a Assembleia Legislativa do ES acesse o site da ALES

Membros da Maranata são homenageados

Tags

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

Médico e dentista são homenageados em Santos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A noite de segunda-feira (21) foi dedicada a homenagens a dois profissionais de destaque na área da Saúde em Santos. Em cerimônia especial, a médica Sandra Lopes Mattos e Dinato recebeu a Medalha de Mérito Médico e o **cirurgião-dentista** Fued Samir Salmen foi condecorado com a Medalha de Mérito Odontológico.

Instituída pela Prefeitura em 8 de agosto de 1975, a Medalha de Mérito Médico é destinada ao profissional que tenha se destacado no exercício de sua profissão. A escolha é feita por uma comissão com representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Associação Paulista de Medicina-Santos e Sindicato dos Médicos de Santos.

Sandra Lopes Mattos e Dinato fez parte da primeira turma de Medicina da Fundação Lusíada, fez residência médica em Dermatologia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em seu extenso currículo e lista de títulos, constam a presidência do Conselho Geral dos Instituidores da Fundação Lusíada em 2017, cargo que ocupa até hoje.

Sandra se emocionou ao ser agraciada com a medalha. 'É uma emoção e uma honra muito grande receber uma homenagem como esta. Só tenho a agradecer às pessoas envolvidas pela escolha do meu nome'.

ODONTOLOGIA

Já a Medalha de Mérito Odontológico foi instituída em 13 de dezembro de 1995 para também prestar homenagem ao dentista pela relevância do trabalho executado na área. A indicação é feita por comissão constituída por representantes do Sindicato dos Odontologistas de Santos, Associação dos Cirurgiões-Dentistas, Conselho Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Graduado em odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e com mestrado em Medicina (Ciências da Saúde) pelo Hospital Heliópolis, Fued Samir Salmen coleciona títulos e experiência na área de odontologia, com destaque em Cirurgia Buco-maxilo-facial e, atualmente, também é coordenador de serviço do Hospital Ana Costa. Nascido no interior do Estado, ele conta que foi adotado por Santos e que também adotou a Cidade, por isso, a homenagem se transforma em dupla emoção.

'São 32 anos em Santos e, nesta última semana, a indicação para receber a Medalha (de Mérito Odontológico) me fez lembrar toda esta trajetória. Fiz de Santos a minha Cidade e amo muito aqui. Foi emocionante e gratificante', diz Fued.

O prefeito Rogério Santos destacou a importância em se homenagear profissionais de reconhecimento em suas áreas e suas respectivas contribuições ao Município. 'É o reconhecimento da Cidade para a Odontologia e para a Medicina. São duas pessoas homenageadas, mas há tantos outros profissionais dedicados e importantes na Cidade, principalmente, na área da Saúde, que nos últimos dois anos foram ainda mais valiosas. Foram extremamente corajosos e combativos durante a pandemia. E todos fazem Santos

ser referência em muitos setores', ressalta o prefeito.

A cerimônia ocorreu na sala Princesa Isabel, no Paço Municipal, que ficou lotada de parentes, amigos e profissionais que estiveram presentes para prestigiar os homenageados. Participaram ainda, o secretário municipal de Saúde em exercício, Denis Vallejo, e o secretário-adjunto de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, Braz Antunes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista

Saúde realiza primeiro Seminário de Odontologia Hospitalar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO) iniciou nesta quarta-feira, 22, o I Seminário de Construção da Política Estadual de **Saúde Bucal** Hospitalar do Estado do Tocantins, o evento é destinado aos cirurgiões **dentistas** das unidades hospitalares e ambulatorios especializados e tem como objetivo principal fornecer elementos para a implantação da Política Estadual de **Saúde Bucal** Hospitalar. O evento segue com programação nesta quarta-feira, 23, no auditório da Unitins, em Palmas, até às 12h.

O Tocantins é um dos primeiros estados a instituir uma Política de **Saúde Bucal** Hospitalar, regulamentando o serviço de **odontologia** já ofertado nas unidades hospitalares, além disso, o Estado é referência no Brasil pelos atendimentos e procedimentos realizados pelo setor de **Odontologia** Hospitalar do Hospital Geral de Palmas (HGP), a unidade é a única no país a ofertar oito áreas de procedimentos odontológicos em um único lugar.

Foto: Dayana Nascimento

A Superintendente de Políticas de Atenção à Saúde

(SPAS) da SES-TO, Juliana Veloso ressalta que 'essa regulamentação visa garantir a promoção, prevenção e recuperação da **saúde bucal** dos tocantinenses. Onde no âmbito hospitalar serão definidas diretrizes e estratégias para a organização dos processos de trabalhos das unidades hospitalares de gestão Estadual'.

Foto: Dayana Nascimento

O pioneirismo também em relação à implantação da Política Estadual de **Saúde Bucal** Hospitalar foi o que destacou durante o encontro o Presidente do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), Juliano do Vale. 'O Tocantins é o primeiro estado do Brasil a discutir a política estadual de **saúde bucal** em ambiente hospitalar e essa iniciativa vai de encontro ao que os profissionais e é o que a sociedade precisa em relação à **saúde bucal**, reforço aqui que o maior beneficiado com a implementação dessa política é o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS)'.

Foto: Divulgação

'A implementação dessa política e a promoção deste evento é muito importante para nós profissionais que estamos atuando nas unidades hospitalares, pois é uma oportunidade de darmos visibilidade ao trabalho que temos executado e, além disso, a regulamentação deste serviço irá oportunizar maiores recursos e consequentemente um melhor atendimento aos nossos pacientes', destacou a bucomaxilo e coordenadora da **Odontologia** Hospitalar do HGP, Renata Hinhug Vilarinho Curado.

Foto: Divulgação

Dados

No Tocantins entre consultas e procedimentos odontológicos o Estado já realizou 35.681 atendimentos, em 2022, uma média de 3.568 atendimentos mensais em todas as unidades hospitalares.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Por que mulheres negras tem maior perda dentária?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: José Tadeu Arantes | Agência FAPESP

A perda dentária em mulheres negras é 19% maior do que em homens brancos. Se for considerado apenas o segmento feminino, as negras apresentam perda 26% maior do que as brancas. E, se for considerado apenas o segmento negro, autodefinido com base na cor da pele, as mulheres apresentam perda 14% maior do que os homens. Sob qualquer critério, as mulheres negras são as mais afetadas pela perda dentária.

Os dados, obtidos em um inquérito realizado no município de Campinas, foram publicados na revista PLOS ONE. E fazem parte da tese de doutorado de Livia Helena Terra e Souza, intitulada 'A boca travada no racismo: desigualdades raciais nas condições de **saúde bucal**', que já foi contemplada com duas premiações: Menção Honrosa no Prêmio Capes de Tese (2022), conferida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos (2021), conferido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pelo Instituto Vladimir Herzog (IVH).

'Entrevistadores treinados, usando um questionário pré-codificado, aplicado por meio de tablets, colheram os dados de 3.021 pessoas, com idade mínima de 10 anos. As perguntas foram: 'Você já perdeu um dente [superior ou inferior]? Se sim, perdeu um, mais de um ou todos os dentes?'. Foram desconsiderados os dentes de leite, os sisos e os extraídos para colocação de aparelho', conta Terra e Souza.

A pesquisadora diz que 52% das pessoas entrevistadas já haviam perdido pelo menos um dente. Mas que foi detectada, no conjunto, uma forte disparidade em relação às perdas, principalmente quando eram cruzadas as variáveis 'raça' e 'sexo', fazendo das mulheres negras o segmento mais afetado.

O artigo procura interpretar esse resultado, afirmando que 'a raça pode ser considerada como um conceito socialmente construído por dinâmicas históricas e relações de poder'. E destaca que 'o status socioeconômico é fortemente impactado pelas desigualdades raciais' e que a população negra apresenta 'menor renda, menor nível educacional e tende a viver em locais de alta vulnerabilidade social'.

Além dos determinantes econômicos, o texto aponta que é preciso levar em conta outras desvantagens, que tendem a permanecer em várias dimensões da vida, mesmo após a abolição da escravidão negra: 'As minorias raciais, neste caso os negros, podem incorporar biologicamente os efeitos do racismo, com exposições discriminatórias cotidianas. Adversidades ao longo da vida, como pobreza, estresse psicossocial, estereótipos e contexto de moradia, podem afetar a saúde física e mental, alterando as funções cardiocirculatórias, metabólicas e imunológicas. Na **saúde bucal**, é possível que as iniquidades se devam a pobreza, níveis de educação ou discriminação nos cuidados de saúde'.

Quanto ao impacto das desigualdades de sexo na saúde, o artigo lembra 'os aspectos históricos da

opressão das mulheres, que persistem até hoje, principalmente no que se refere à situação de renda, trabalho, dupla jornada e violência'. Diz que 'essas questões parecem ter efeitos na saúde, especialmente no aspecto emocional'. E pondera que, nas variáveis 'comportamentos de risco' e 'mortalidade precoce', o cenário é desfavorável para os homens. Enquanto as mulheres parecem ser mais vulneráveis a condições de saúde limitantes e crônicas.

Cuidado metodológico

Uma larga porção do artigo, de livre acesso, é dedicada à descrição dos cuidados metodológicos adotados pelos pesquisadores para evitar ou corrigir eventuais vieses no levantamento e na seleção dos dados e no relacionamento das variáveis. 'Identificar o papel de determinantes distais, como raça e sexo, com os quais a pessoa nasce, na ocorrência de uma doença que vai se manifestar décadas depois impõe grandes desafios metodológicos. Fizemos todo o esforço para mitigar os possíveis erros', diz o médico Fredi Alexander Diaz-Quijano, professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP) e coautor do estudo.

A professora Margareth Guimarães Lima, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-Unicamp) e orientadora da pesquisa de doutorado de Terra e Souza, ressalva que os dados foram coletados nos anos 2014 e 2015 e não puderam ser atualizados devido às limitações impostas pela pandemia.

'Esse tipo de pesquisa é feito a cada cinco anos. Não pôde ocorrer em 2020 e 2021. Mas já estamos em campo novamente até meados de 2023', conta.

A orientadora acredita que, apesar da defasagem cronológica dos dados, os resultados do estudo continuam a espelhar a situação real. E, aqui, é preciso acrescentar que o quadro de desigualdades pode até mesmo ter-se agravado, nos últimos quatro anos, com o

deslocamento do padrão econômico de milhões de brasileiros abaixo da linha de pobreza e a ressurgência do fenômeno da fome. O estudo recebeu financiamento da FAPESP.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Dentes sensíveis: conheça as causas e o que fazer



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Basta apreciar um sorvete ou tomar um cafezinho, por exemplo, para sentir o temido incômodo nos dentes. Se você enfrenta esse problema, saiba que a sensibilidade dentária é muito comum. De acordo com a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), 6 em cada 10 pessoas possuem dentes sensíveis.

Contudo, isso não quer dizer que você deva deixar esse sintoma pra lá e suportar as dores ao ingerir determinado alimento ou uma bebida específica. A seguir, conheça os principais motivos dos dentes sensíveis e como tratá-los.

O que provoca a sensibilidade dentária?

Segundo Talita Dantas, **cirurgiã-dentista** e doutora em Reabilitação Oral, a sensibilidade ocorre devido à exposição de uma estrutura do dente chamada dentina. A princípio, os dentes se tornam sensíveis por dois motivos: retração da gengiva ou desgaste do esmalte dentário.

'Dessa forma, a pessoa sente dor ou intenso desconforto ao ingerir alimentos frios, quentes, ácidos

ou amargos', afirma a especialista.

Principais motivos para os dentes sensíveis

Talita explica que existem diversos fatores para o desenvolvimento da sensibilidade. 'Alimentação, refluxo gastroesofágico e traumas variados [por exemplo, bruxismo ou pancadas] são as causas mais comuns dos dentes sensíveis', aponta.

A seguir, confira as razões de cada situação:

Alimentação: ter uma dieta rica em alimentos ácidos, como refrigerantes, café, frutas cítricas e demais produtos industrializados que estimulam a acidez bucal pode causar o desgaste do esmalte.

Refluxo gastroesofágico: a condição, que gera o escape do suco gástrico para a garganta e boca, também pode corroer a estrutura dentária. Afinal, o líquido estomacal é altamente ácido. Portanto, se você convive com o problema, é importante tratá-lo com um gastroenterologista.

Traumas: acidentes que envolvem quedas e batidas podem ser responsáveis pela sensibilidade dentária. Além disso, um distúrbio bem frequente e ligado aos dentes sensíveis é o bruxismo. O transtorno causa o ranger de dentes involuntário que, como resultado, deixa a dentina exposta pelo atrito. De forma geral, o estresse e a ansiedade contribuem para o quadro, que ainda pode causar dores ao mastigar e abrir a boca.

Escovação inadequada: se você escovar os dentes com muita força, utilizar escovas com cerdas muito duras e afundar demais o fio dental durante a limpeza, pode ser uma vítima da sensibilidade. Todos estes hábitos repetidos por um longo tempo machucam a gengiva, resultando na retração.

Como prevenir os dentes sensíveis?

A Dra. Talita recomenda a visita periódica ao dentista,

que ajuda a identificar o início do desgaste dentário. 'Tanto a prevenção quanto o tratamento exigem a revisão do comportamento que está causando o problema. Por exemplo, trocar a escova por uma com cerdas macias, aprender a passar o fio dental e evitar o excesso de alguns alimentos ajudam nesse sentido', comenta.

Outra forma de proteger os dentes é utilizar cremes dentais e enxaguantes especialmente criados para essa finalidade, como os da linha elmex Sensitive, que contam com tecnologia suíça avançada para alívio imediato e proteção prolongada da hipersensibilidade dental.

Tratamento em casos delicados

Quando a dentina está muito desprotegida, os episódios de dor ao comer se tornam frequentes e extremamente incômodos. Nesses casos, Talita afirma a necessidade de algumas intervenções para corrigir a sensibilidade.

'Além de avaliar as causas, precisamos identificar se a lesão está na gengiva ou no esmalte dentário. Assim, podemos realizar o recobrimento radicular da gengiva com enxerto ou restauração com resina para proteger a estrutura dental', conclui.

Não deixe de buscar ajuda profissional

Muitas pessoas se acostumam com a sensibilidade e adiam a visita ao dentista. No entanto, negligenciar a situação pode agravar o transtorno, que leva a procedimentos mais complexos, como a necessidade de um canal e até mesmo a extração de um ou mais dentes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista